Montijo Hoje

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

48
OUTUBRO
2023
II SÉRIE

O Gringo
Eden, 2023,
técnica mista s/ tela,
16x140cm

Ambiente

Cidade vai ter 63 postos de carregamento para veículos elétricos *4*

Montijo à Mesa

HABITAT TAPROOM

O espaço que une cerveja artesanal e culinária *7*

Entre Nós

Entrevista

Celestino, uma lenda do futebol montijense *9*

Montijo Hoje

Ficha Técnica

Periodicidade
Bimestral
Propriedade
Câmara Municipal do Montijo
Diretor
Nuno Ribeiro Canta,
Presidente da Câmara
Municipal do Montijo
Edição
Gabinete de Comunicação
e Relações Públicas
Colaboram nesta edição
Ana Rosa
Paula Pereira
(ERA, Arqueologia)
Impressão
Lidergraf
Depósito Legal
376806/14
Tiragem
30 000
ISSN 2183-2870
Distribuição Gratuita

Especial PRR

Projeto de 6 milhões de euros revitaliza comunidades desfavorecidas *15-23*

Entrevista

Sesinando Pereira

uma vida dedicada ao desporto *24*

Cultura

O Gringo

Galeria Municipal

O azulejo sempre vivo *25*

E D I T O R I A L

EDUCAÇÃO;
EM CADA ROSTO IGUALDADE

O progresso social e o desenvolvimento formam um binómio para o nosso futuro, no entanto, a base de ambos repousa na escola pública. Não há desenvolvimento sustentável nem progresso social sem educação para todos. Não há ambição para uma cidade onde exista em cada rosto igualdade sem a escola para todos.

Por isso, o objetivo da construção da escola pública, da educação para todos, representa uma prioridade política do executivo municipal e um imperativo ético de direitos humanos.

De facto, no nosso tempo, é indispensável assegurar a educação a todos, ou seja, tornar universal a possibilidade de saber ler, escrever e contar, como diziam os nossos avós. O domínio destas competências é hoje praticamente condição de sobrevivência. Não só porque a iliteracia se tornou num caminho de exclusão como é também, particularmente nas comunidades desfavorecidas, a via de permanência na espiral da pobreza, da fome, da doença e da desigualdade. Para quebrar este ciclo é necessário apostar no direito fundamental da escolarização.

No nosso tempo, a educação tornou-se, mais do que nunca, um bem público de primeira necessidade. O que, na nossa cidade, distingue os cidadãos e lhes dá afinal perspetivas de futuro ou as condena é o seu grau de educação e o lugar que nelas ocupam a ciência, a cultura, as artes e o conhecimento.

Temos cumprido com políticas locais inovadoras para assegurar a educação de base a todas as crianças e adultos, ou seja, garantir-lhes o acesso aos instrumentos que são fundamentais às suas vidas pessoais, profissionais e ao exercício pleno da cidadania. A esse respeito recordamos o avultado investimento no ensino pré-escolar para todas as crianças, o significativo alargamento do parque escolar, a construção da sala de aula do futuro e dos centros locais de ciência viva.

Muito foi já feito na construção da escola pública em Montijo, é certo, mas há ainda muito a fazer para que se possa falar de uma educação para todos. Não porque existam dificuldades de acesso, que entre-nós continuam a ser ultrapassadas com novos investimentos, como o novo centro escolar de Pegões e a requalificação das escolas descentralizadas, mas porque as nossas escolas públicas se têm confrontado com aumento da população escolar e com problemas de adaptação à diversidade cultural e social dos alunos que as frequentam. Daí têm resultado novos processos de exclusão e de desigualdade, que devem ser entendidos para não colocarem em causa o futuro dos alunos. São problemas que exigem da escola pública novos tipos de organização, de descentralização, de equipamentos e que colocam novos desafios aos professores e autarcas.

A comunidade educativa, no seu todo, tem de ser mobilizada para promover a educação para todos, para garantir a igualdade de oportunidades, para assegurar uma cidade onde exista em cada rosto igualdade. Sem ela, os efeitos da diversidade cultural, da imigração e da desigualdade, podem tornar-se fatores de exclusão social completamente avessos aos princípios da ética e da justiça social, bem como ao valor da pessoa humana e ao conjunto dos seus direitos fundamentais.

Expressamos, por último, um repto para o futuro da escola pública; que cada um de nós, em cada uma das nossas escolas, seja um militante na educação para todos, só assim conseguiremos assegurar uma cidade onde exista em cada rosto igualdade.

Nuno Canta
Presidente da Câmara

Sem a educação os efeitos da diversidade cultural, da imigração e da desigualdade, podem tornar-se fatores de exclusão social completamente avessos aos princípios da ética e da justiça social, bem como ao valor da pessoa humana e ao conjunto dos seus direitos fundamentais.

Apeadeiro de Sarilhos recebe enorme Plataforma logística

No dia 7 de setembro, o presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, participou na sessão de apresentação e esclarecimentos do Projeto Parque Logístico - VGP Park, que decorreu na dependência da União de Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro-Jardia, no Alto Estanqueiro.
O VGP Park Montijo, a construir junto ao Apeadeiro de Sarilhos, é uma plataforma logística com uma área total de terreno de 85.014 m², com instalações que podem variar entre 5000 m² e a totalidade do parque e proporcionam condições adequadas para serviços de logística, armazenagem, atividade comercial e indústria ligeira.
O contrato de urbanização assinado entre a VGP PARK PORTUGAL e a Câmara Municipal do Montijo prevê a construção da escultura de homenagem à floricultura, "Uma flor para o Montijo", a requalificação de arruamentos, a renovação do sistema de esgotos e também a requalificação do espaço envolvente às atuais captações subterrâneas dos SMAS no Apeadeiro de Sarilhos.
Desta operação resulta também a aquisição e cedência de terrenos com vários hectares inseridos em reserva ecológica nacional para a Câmara Municipal do Montijo.

ECONOMIA

Delegação chinesa impulsiona indústria de carne de porco no Montijo

No dia 21 de setembro, o presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, recebeu, uma delegação chinesa de importadores de carne de porco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no âmbito do programa EU Pork – The Smart Choic, um programa de promoção de carne de porco europeia nos mercados asiáticos da China, Vietname e Filipinas.
Acompanhada por David Neves, presidente da FILPORC (Organização Interprofissional da Fileira da Carne de Porco) e por António Tavares, coordenador da INTERPORC (Organización Interprofesional Agroalimentaria del Porcino de Capa Blanca), a delegação visitou duas unidades industriais autorizadas a exportar para a China e realizou reuniões com empresas exportadoras portuguesas, que decorreram na cidade do Montijo.
Na receção, o presidente da câmara destacou a importância da visita para a economia do Montijo uma vez que "vai proporcionar o contacto direto entre a indústria de carnes do Montijo e importadores chineses, dando um contributo fundamental para esta indústria, um dos motores económico do concelho".

AMBIENTE

Cidade vai ter 63 postos de carregamento para veículos elétricos

A Câmara Municipal do Montijo aprovou um protocolo de cooperação com a empresa Wowplug, lda. Com esta medida, a câmara municipal autoriza a colocação de 60 postos de carregamento para veículos elétricos, a que acrescem três ultrarrápidos, na cidade. O processo será desenvolvido em três fases durante 24 meses.
Os postos de carregamento serão colocados no passeio público junto a locais de estacionamento de forma a assegurar a melhor cobertura das áreas urbanas com prédios.
O município pretende, assim, fomentar a descarbonização através da diminuição da emissão de CO2 pelos veículos de combustão interna, apoiar os seus munícipes e visitantes nesta transição e assim auxiliar a migração para veículos elétricos.
De sublinhar que este protocolo não prevê custos a serem suportados pelo município e que o estacionamento será gratuito para os veículos em carga.
A proposta foi aprovada por unanimidade.

ASSOCIATIVISMO

Câmara investe mais de 300 mil euros em apoio a associações

A Câmara Municipal do Montijo atribuiu apoios financeiros no valor total de 316.890€ a várias associações do concelho.
Na reunião de câmara de 23 de agosto foi atribuído um apoio financeiro, no valor de 5.000€, à Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões para execução de obras de melhoramento na sede social.
A 20 de setembro, em reunião de câmara, foi concedido um apoio financeiro à Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, no valor de 2.100€, para atividades culturais, bem como dois apoios financeiros à Casa do Povo de Canha, no valor total de 54.924,47€. O primeiro para aquisição de uma viatura para o transporte de refeições e roupa e o segundo para terminar as obras de ampliação do edifício (onde irão funcionar as novas salas do pré-escolar e do Centro de Atividades de Tempos Livres) e também para aquisição de um toldo para a entrada das instalações.
À Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, à União Mutualista Nossa Senhora da Conceição e ao Motoclube do Montijo foi atribuído um valor total de 37.728€, na reunião de câmara de 4 de outubro.
À Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro foi atribuído o montante de 10.228€ destinado a custear a aquisição de um sistema de climatização, à União Mutualista Nossa Senhora da Conceição foi aprovado um apoio financeiro de 25.000€, respeitante ao segundo reforço anual para aquisição de alimentos a serem distribuídos pelas instituições que compõem a Rede de Apoio Alimentar do Montijo e ao Motoclube do Montijo foi aprovado um apoio financeiro de 2.500€ para suportar os custos com a promoção e realização do 30.º aniversário da associação.
Na última reunião de câmara, a 18 de outubro, foram aprovados três apoios financeiros, no valor total de 217.137,56€.
À Sociedade Recreativa Atalaiense foi atribuído um apoio financeiro no valor de 160.000€ para reabilitação do telhado da sede e estrutura do salão de festas, ao Centro Social de São Pedro do Afonsoeiro 28.137,56€ para aquisição de uma viatura para o serviço de apoio domiciliário e para a Associação Lar de Idosos de Pegões - ALIP. 29.000€ para implementação de medidas de autoproteção.

Primeiro-ministro visita Montijo para assinalar novo ano letivo infantil

O primeiro-ministro, António Costa, esteve no Montijo no dia 5 de setembro, para assinalar a abertura do novo ano letivo infantil e comemorar um ano de Creche Feliz, rede de creches gratuitas, com a presença da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e da secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes.
Acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, pela vice-presidente, Maria Clara Silva, e pelo vereador José Manuel Santos, visitaram o Centro Infantil António Marques, da União Mutualista Nossa Senhora da Conceição (UMNSC), entidade que ampliou o número de vagas para crianças, em conformidade com uma nova portaria do programa "Creche Feliz".
O presidente da Câmara Municipal do Montijo felicitou a instituição pela "capacidade de, em pouco tempo, cumprir este desígnio importante para o país, para as famílias e para o município".
O primeiro-ministro, António Costa, lembrou: "Temos vindo a aumentar a capacidade do número de crianças em creches gratuitas. Há um ano, tínhamos 45 mil crianças abrangidas por esta medida. Chegámos ao final de junho com 60 mil crianças e, neste momento, já temos capacidade para acolher 85 mil crianças", garantiu o primeiro-ministro.

VII Feira Quinhentista reiterou sucesso

De 8 a 10 de setembro, a cidade do Montijo recebeu a oitava edição da Feira Quinhentista de Aldeia Galega-Montijo, que assinala as comemorações sobre a data de atribuição do foral novo a Aldeia Galega, no decorrer da reforma dos forais promovida por D. Manuel I.
No âmbito do Protocolo de Cooperação entre o Município do Montijo e a Associação Cultural História e Património, ALIUS VETUS, foi desenvolvida uma programação ao longo de três dias num ambiente de realização dos ofícios de época, de visita de mercadores de outras paragens, de tascas e tavernas com vários folguedos de dança, música, poesia, saltimbancos.

ASSOCIAÇÕES

Autarquia atualiza protocolo com SCUPA

No Dia Mundial do Turismo (27 de setembro), a bordo da embarcação tradicional "Deolinda Maria", o presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, e o presidente da Sociedade Cooperativa União Piscatória Aldegalense (SCUPA), António Filipe, assinaram um protocolo de cooperação para assegurar a utilização das embarcações municipais tradicionais: "Lubélia Maria", "Deolinda Maria" e "Maria João".
Como forma de regular a utilização das embarcações, o seu funcionamento e manutenção, a Câmara Municipal de Montijo celebrou em 9 de junho de 2008, um protocolo de colaboração com a SCUPA que se encontrava desatualizado e carecia de revisão.
No novo protocolo, o município concede à SCUPA o valor mensal de 2.500€ e custeia a aquisição do combustível para as embarcações. O documento regula a utilização das embarcações para as seguintes atividades: instrução das artes de marear, as ações de sensibilização para a salvaguarda do património natural, em especial do ecossistema ribeirinho; realização de passeios turísticos e outros fins complementares (às acima mencionadas) como ações planeadas e promovidas pelo município ou em parceria com outras entidades.

TURISMO

Dia Mundial do Turismo no Montijo: Celebração da Riqueza Cultural e Natural

As comemorações da Câmara Municipal do Montijo no âmbito do Dia Mundial do Turismo foram, também, marcadas por um passeio no Rio Tejo, uma visita ao Museu do Pescador e pela degustação de produtos locais. Este evento gratuito celebrou a importância do turismo e o seu papel na economia e na cultura locais, alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.
O Dia Mundial do Turismo destaca a vitalidade do turismo global, empregando um em cada dez trabalhadores em todo o mundo e permitindo a descoberta de riquezas culturais e naturais. Montijo, mais uma vez, demonstrou o seu compromisso com a celebração do seu património único e com a promoção do desenvolvimento sustentável e da cultura local.

RESTAURANTE **HABITAT** - TAPROOM

O espaço que une cerveja artesanal e culinária

Habitat Taproom, um bar restaurante com brunch no centro do Montijo.
Inspirado no conceito das Taproom (sala de torneiras) das cervejarias artesanais, o Miguel Cáceres, fundador da cerveja Aldeana criou um espaço onde a mesma pudesse brilhar. Mas o foco não está só na cerveja: há cocktails clássicos, vinhos da Península de Setúbal, um menu de cozinha de autor e brunch ao fim de semana para descobrir.

"O nome Habitat reflete uma vertente natural, um espaço onde todos se sintam bem e onde a preocupação com a sustentabilidade se reflete "em tudo o que fazemos, desde a cerveja que é natural e feita por nós, à confeção de todos os elementos dos pratos, incluindo molhos, temperos e pickles, às frutas frescas que usamos nos cocktails ou às sobremesas caseiras"

Miguel conta que "A ideia inicial evoluiu de um simples bar para um bar-restaurante, com a componente gastronómica como parte central da identidade do projeto. No Habitat é possível tomar apenas um copo, ter efetivamente uma refeição ou, o mais frequente, ambos!"
O menu é definido por uma cozinha de autor com inspiração familiar, de viagens, de muitas horas a conversar e acessível a todos. É o resultado de uma parceria com o Chef Filipe Ribeiro Severo, "cujas combinações e sabores são da sua autoria, em parceria com as nossas ideias", destaca o proprietário. São sete conceitos e combinações de sabores incríveis, que podem ser pedidos no pão ou no prato, incluindo também uma componente sazonal, com um prato novo todos os meses.
Desde o mais pedido Aldeano (preparado com cachaço de porco a baixa temperatura temperado com especiarias, molho de queijo da serra, mostarda, cebola caramelizada e picle de pepino), à opção Veggie (à base de seitan marinado e cogumelos pleurotos), a uma inspiração asiática com a escolha do Tó Chang (feito com barriga de porco temperada com uma marinada asiática, molho hoisin, cebolete, picle de cebola roxa, maionese de wasabi, pepino curado e sésamo) ou a um inovador polvo (polvo em azeite e alho, com tortilha de batata crocante, canonigos e maionese de alho assado), as opções são diversificadas, contando também com maminha grelhada e chimichurri, presunto e queijo da serra, frango frito e o prato sazonal.
Para acompanhar, nada melhor que uma harmonização com uma das 8 variedades de cerveja Aldeana à pressão que saem das torneiras do espaço, ou um dos cocktails clássicos ou de autor. Apesar do conceito de autor, é um espaço verdadeiramente democrático e acessível a todos, onde é possível ter uma refeição entre os 10€ e 15€.
Miguel explica que o nome Habitat reflete uma vertente natural, um espaço onde todos se sintam bem e onde a preocupação com a sustentabilidade se transmite "em tudo o que fazemos, desde a cerveja que é natural e feita por nós, à confeção de todos os elementos dos pratos, incluindo molhos, temperos e pickles, às frutas frescas que usamos nos cocktails ou às sobremesas caseiras".
Aos sábados e domingos entre as 10h30 e as 15h o Habitat oferece um menu especial de brunch, com opções para cada um compor a sua refeição a gosto. É um menu flexível onde o cliente pode escolher o número de elementos e os pratos que o compõem.
O local tem sido bem-recebido e o número de visitantes superou as expectativas iniciais. A equipa jovem, com uma média de 24 anos, trabalha com entusiasmo para garantir que cada visita seja memorável.
A decoração e o espaço mantêm a herança e memória do antigo restaurante Ti Martinho, acrescentando uma dimensão histórica ao recente conceito do Habitat.
O Habitat Taproom convida todos a explorar um mundo de sabores numa experiência gastronómica única e variada, seja à lareira no inverno ou na esplanada de verão.

RESTAURANTE HABITAT TAPROOM

Endereço: Avenida dos Pescadores 160, 2870-114 Montijo

Horário:
Quarta e Quinta 12:30 – 15:00 | 19:00 – 23:00
Sexta: 12:30 – 15:00 | 18:00 – 02:00
Sábado: 10:30 – 15:00 | 18:00 – 02:00
Domingo 10:30 – 15:00 | 18:00 – 23:00

Telefone: 910607180

ASSOCIATIVISMO

Protocolos de colaboração apoiam atividade cultural e recreativa

A Câmara Municipal do Montijo aprovou nove protocolos de colaboração com diversas entidades do movimento associativo do concelho, totalizando o valor de 87.760€ em apoios financeiros e não financeiros no valor calculado de 60.500€.

A 20 de setembro, em reunião de câmara foi aprovado o protocolo de colaboração com a United Visionary Arts – Associação, referente à atividade cultural, temporada 2023/2024 onde conta o apoio financeiro de 24.630€.

Na reunião de câmara de 18 de outubro foi aprovado o montante de 63.130€ em apoios financeiros relativos a protocolos de colaboração com o Grupo Coral do Montijo (6.880€), Associação Náutica do Montijo (7.490€), EEE – Associação Batucando (9.310€), Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro (14.760€), Sinfonias & Eventos – Associação (11.690€) e Banda Democrática 2 de Janeiro (13.000€).

ASSOCIATIVISMO

Câmara apoia desenvolvimento desportivo em cerca de 400 mil euros

Nas últimas reuniões de câmara foram aprovados contratos-programa de desenvolvimento desportivo no valor de 444.270€, entre apoios financeiros e não financeiros, a diversas associações montijenses, para a época 2022/2023.

Os apoios financeiros atribuídos ao movimento associativo perfazem um total de 251.020€.

Na reunião de câmara de 23 de agosto foram aprovados, por unanimidade, contratos-programa de desenvolvimento desportivo com o Clube de Patinagem BVM, a Associação Náutica Montijense – ANAU, com o Ginásio Clube do Montijo, com a Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões com a Academia Desportiva Infantil e Juvenil Bairro Miranda e com o Juventude Futebol Clube Sarilhense, num valor superior a 220.0000€ entre apoios financeiros e não financeiros. Os apoios financeiros atribuídos perfazem um total de 124.810€.

O Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município do Montijo e o Clube de Patinagem BVM, contempla o apoio financeiro de 4.750,00€, com o Montijo Basket Associação, o montante de 30.150,00€, com a Associação Náutica Montijense - ANAU 8.670,00€, com o Ginásio Clube do Montijo 18. 610,00€, com a Sociedade Recreativa do Cruzamento de Pegões 13.150,00€, com a Academia Desportiva Infantil e Juvenil Bairro Miranda 18.000,00€, com o Juventude Futebol Clube Sarilhense 26.030,00€ e com a Associação de Karaté – Caminho Ancestral 5.450,00€.

Na reunião de câmara de 6 de setembro, foram aprovados mais três contratos-programa de desenvolvimento desportivo com: a AMODIN - Associação Desportiva Nacional, Associação Gymno-Desportiva do Montijo, o Ateneu Popular de Montijo, para a época 2023/2024, num valor superior a 56.000€ entre apoios financeiros e não financeiros. Os apoios financeiros atribuídos perfazem um total de 35.040€.

Para a execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo apresentado pelas associações foi atribuído um apoio financeiro no valor de 5.810€ à AMODIN - Associação Desportiva Nacional, no valor de 16.670€ à Associação Gymno-Desportiva do Montijo e 12.560€ ao Ateneu Popular de Montijo.

A 4 de outubro, na reunião de câmara, foram aprovados mais dois Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município do Montijo com o Estrela Futebol Clube Afonsoeirense e o Grupo de Cicloturismo do Afonsoeiro, com um montante financeiro no valor total de 28.050€.

Para a execução do programa de desenvolvimento desportivo, apresentado pelo Estrela Futebol Clube Afonsoeirense, a câmara concedeu um apoio financeiro no valor de 24.670€ e para a execução do programa, proposto pelo Grupo de Cicloturismo do Afonsoeiro, um apoio financeiro de 3.380€.

Por último, na reunião de câmara de 18 de outubro, foram aprovados os Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, num apoio financeiro total de 63.120€.

O contrato-programa aprovado para o Clube de Ténis do Montijo conta com o apoio financeiro, no valor de 6.410€, ao CCD – Clube de Judo Montijo foi aprovado o montante de 15.730€ e para a execução do programa de proposto pelo Xadreznómico - Associação, a Câmara aprovou um apoio financeiro de 3.350€.

Para desenvolver as suas atividades para a época desportiva 2023/2024, a Sociedade Filarmónica 1.º de dezembro viu aprovado o contrato programa, com a atribuição do montante financeiro de 8.700€ e a AFDD – Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo, o valor de 4.200€ pelos mesmos motivos.

À Academia Dance Fusion, através de contrato programa, foi atribuído o montante de 10.080€, à Sinfonias e Eventos – Associação, o apoio financeiro de 4.580€ e ao Clube Atlético de Montijo foi atribuído 10.070€.

Realce-se que a Câmara Municipal do Montijo providencia às instituições apoios não financeiros que, no total dos contratos programas referidos, podem atingir um valor superior a 193.250€.

Os apoios não financeiros consubstanciam-se, por exemplo, na cedência de equipamentos municipais, a cedência de diversos materiais de âmbito logístico, isenção de taxas, oferta/aquisição de equipamentos ou no pagamento dos seguros desportivos obrigatórios.

ENTREVISTA

Celestino, uma lenda do futebol montijense

O Jornal Montijo Hoje teve o privilégio de entrevistar Celestino da Silva Martins Bárbara, uma das maiores referências do futebol do Clube Desportivo do Montijo nas décadas de 60 e 70.

A vida de Celestino começou a ligar-se ao Montijo em 1952, quando, aos nove anos de idade, mudou-se para esta cidade. Foi aqui que, aos 16 anos, iniciou a sua carreira futebolística, jogando nos juvenis do Montijo. Desde então, Celestino cultivou uma grande amizade com o clube até se tornar jogador sénior.

"Naquela época, os recursos eram escassos, mas a paixão e a camaradagem eram incomparáveis. Os jogadores jogavam com amor à camisola, sem grandes salários ou contratos milionários"

A sua passagem pelo Montijo ficou marcada por várias épocas de sucesso. Em 1961, depois de terminar o campeonato de juniores, Celestino teve a oportunidade de jogar dois jogos na primeira equipa. "Num desses jogos, contra o Estoril Praia, e no outro contra o Beja, o Montijo alcançou uma vitória impressionante por 11 a 2. Foi um jogo histórico, marquei dois golos", conta o jogador, recordando que tal feito nunca tinha sido alcançado pelo Clube Desportivo do Montijo, deixando uma marca inesquecível na história do clube.

Após três temporadas no Montijo, Celestino cumpriu o serviço militar obrigatório, mas regressou ao futebol logo em seguida: "Juntei-me à Academia OAF e representei a equipa durante três anos, numa época particularmente notável em 1966/1967, em que ficamos em segundo lugar no campeonato, apenas atrás do Benfica. Tínhamos uma equipa extraordinária", conta.

O seu talento não passou despercebido aos olhos dos grandes clubes do país, e Celestino acabou por ser contratado pelo Sporting nas épocas de 1968/1969 a 1970/1971.

No entanto, Celestino sempre manteve uma ligação especial com o Montijo, e em 1971 teve a oportunidade de regressar ao clube, alcançando a promoção à primeira divisão na temporada 1972/1973. Esse feito levou-os a disputar uma final em Leiria, um momento emocionante para Celestino e para todo o clube.

Para Celestino, "o Montijo era mais do que apenas um clube, para mim, é como se tivesse nascido nesta cidade". Ao longo dos anos, desenvolveu um amor profundo pelo Montijo, considerando-o a sua terra natal e agradece por tudo o que recebeu deste clube e da comunidade.

Celestino destaca a época em que subiram à primeira divisão, descrevendo a equipa como maravilhosa e orgulha-se de ter sido um dos jogadores que mais jogos disputou pelo Montijo na primeira divisão.

Ao lado de João Serralha e José António, Celestino recebeu o prestigioso emblema de ouro, concedido aos jogadores que participaram em todos os jogos do campeonato. "Essa conquista é motivo de imensa alegria para mim e reforçou os laços de amizade que nos uniam naquela época".

Celestino recorda com saudade os tempos em que o futebol era diferente. "Naquela época, os recursos eram escassos, mas a paixão e a camaradagem eram incomparáveis. Os jogadores jogavam com amor à camisola, sem grandes salários ou contratos milionários", afirma. Celestino trabalhava na fábrica do seu pai durante o dia e treinava no Montijo à noite. "Mesmo depois de alcançarmos a primeira divisão, continuávamos a treinar depois de um dia de trabalho na fábrica. Eram tempos mais puros, em que todos se conheciam e as amizades se fortaleciam", relata.

A dedicação de Celestino ao Montijo era inegável. Ele enfatiza que a sua vida foi canalizada para a fábrica do seu pai e para o clube. Durante toda a sua carreira, Celestino nunca esqueceu as suas raízes e optou por ficar no Montijo em vez de se juntar a clubes com maior poder financeiro, como o Guimarães, onde poderia ter recebido o dobro do salário. Para Celestino, o mais importante era estar perto da sua família e retribuir o carinho e o apoio que sempre recebeu do Montijo.

Mesmo depois de terminar a sua carreira como jogador de futebol, Celestino continuou a ser um fervoroso adepto do Clube Desportivo do Montijo. Permaneceu como sócio do clube até ao seu fim, embora tenha confessado sentir-se triste e magoado quando soube do seu encerramento sem receber qualquer comunicação oficial. Durante oito ou nove anos, Celestino foi o capitão de equipa e dedicou-se de corpo e alma ao Montijo. "Para mim, o clube fazia parte da família. Foi com profunda tristeza que vi chegar ao fim sem sequer terem tido uma palavra", lamenta emocionado.

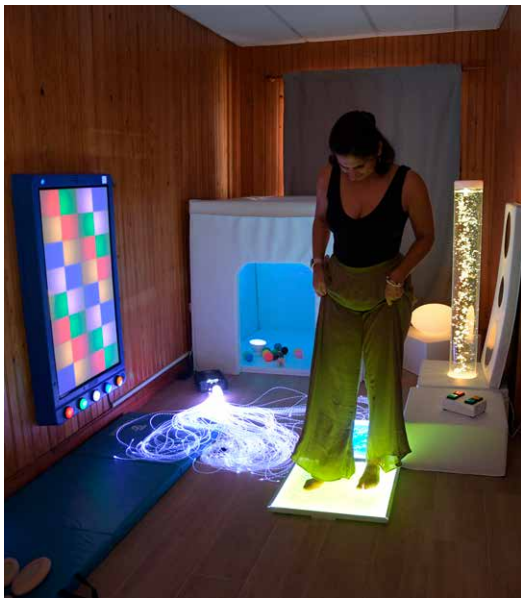
Com 79 anos de idade, Celestino sente-se grato pela sua vida e pelo que o Montijo fez por ele. Celestino da Silva Martins Bárbara, um verdadeiro ícone do futebol montijense, continuará a ser lembrado como um jogador exemplar e um símbolo de dedicação.

Celestino (1.º da esq.), juntamente com Custódio Pinto, Símplicio, Manuel Pinto e Moreira, época 1972-1973.

PRR

Espaços Multissensoriais em Canha e Pegões

A inauguração do espaço multissensorial dinamizado pela Cercima, na freguesia de Canha, no passado dia 3 de outubro, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, do presidente da Junta de Freguesia de Canha, Armando Piteira e da presidente da instituição, Cristina Dias.
Trata-se de uma ação de intervenção com crianças, jovens e adultos, com necessidades educativas especiais, sendo a responsabilidade de execução da Cercima.
Durante a cerimónia de inauguração, a presidente da Cercima destacou o importante apoio da Junta de Freguesia de Canha na recuperação deste novo espaço e ressalvou que existe um segundo espaço multissensorial em Pegões Velhos, na Unidade de Saúde Familiar de Santo Isidro de Pegões.
Estes novos espaços fazem parte do projeto Trilhos Criativos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
Esta iniciativa é uma das várias ações que estão a ser implementadas neste território, incluindo, por exemplo, programas de formação para profissionais da educação.
Recorde-se que foram aprovados 22 contratos-programa com diversas instituições e juntas de freguesias do concelho, no âmbito Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - projeto "Comunidades em Ação - Operações integradas metropolitanas" para desenvolver ações nas freguesias de Montijo/Afonsoeiro e Pegões/Canha.



Caminhada saudável comemora Dia Mundial do Coração

O Gabinete Sénior da Câmara Municipal do Montijo realizou mais uma vez, a Caminhada do Dia Mundial do Coração, a 27 de setembro (quarta-feira). A mesma iniciativa teve lugar, em simultâneo, na freguesia de Pegões. Uma iniciativa integrada na Agenda Sénior 2023.

O Dia Mundial do Coração é uma comemoração da Federação Mundial do Coração, coordenada em Portugal pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, que pretende sensibilizar os cidadãos para a importância de um coração saudável, e de como cuidar e promover a saúde deste órgão através da adoção de estilos de vida saudáveis.

Equipas do Project S@fe Future no Montijo

As equipas do Project S@fe Future vindas da Bulgária, Polónia, Croácia e Turquia, representantes da Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo - AFPDM, da Escola Secundária Jorge Peixinho e do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra foram recebidos, pelo presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, no dia 25 de setembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.
A AFPDM foi convidada a participar neste projeto, que tem por país organizador a Bulgária, e conta com a participação de escolas e/ou entidades ligadas à educação da Polónia, Turquia e Croácia. Jovens e docentes destes países estiveram, no Montijo, de 24 a 29 de setembro.
O projeto tem como principal objetivo, identificar os problemas mais comuns de alunos e professores no ambiente digital, as possibilidades dos grupos-alvo para identificar o bullying digital e os seus requisitos específicos de segurança no mundo virtual. Será ainda reunido um consórcio, por cada país, composto por professores, encarregados de educação, alunos e técnicos, que implementará, nas suas escolas, um plano de trabalho com a comunidade educativa.

COMEMORAÇÃO

Dia Internacional da Pessoa Idosa

Durante o mês de outubro, no âmbito das comemorações do Dia Internacional Pessoa Idosa, a Câmara Municipal do Montijo, preparou um programa repleto de atividades diversificadas, com o objetivo de sensibilizar, informar e, acima de tudo, garantir experiências salutares de convívio e de participação social aos munícipes, com mais idade.
Destacamos a Caminhada das Cores, no dia 3 de outubro, em que os participantes ao longo do percurso foram banhados por um pó colorido e por espuma.
Do programa constou também, no dia 4 de outubro, o III Aniversário da Academia Sénior de Sarilhos Grandes, na AMUT - Academia Musical União e Trabalho de Sarilhos Grandes.
O Espetáculo Comemorativo da Abertura do Ano Letivo dos Projetos de Envelhecimento Ativo teve lugar no dia 10 de outubro, no Cinema Teatro Joaquim de Almeida.
Na sexta-feira, dia 13 de outubro, realizou-se a Festa Branca, na Sociedade Recreativa de Pegões Velhos, e no dia 17 de outubro foi inaugurada Exposição de Fotografia de avós e netos, na Biblioteca Municipal Manuel Giraldes da Silva.
A Caminhada dos Maiores teve no dia 24 de outubro, em Canha e, por último, no dia 27 de outubro, teve lugar a Sessão de Esclarecimento, dinamizada pela Associação Stopidadismo, no Auditório da Delegação da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Atalaia, Alto Estanqueiro – Jardia.

EDUCAÇÃO

Aberto período de candidaturas para Bolsas de Estudo

As Bolsas de Estudo Cidade de Montijo, são anualmente atribuídas pela Câmara Municipal do Montijo a dez estudantes do ensino secundário e a seis alunos do ensino superior. Os interessados devem apresentar a sua candidatura entre 15 de outubro e 15 de novembro na Divisão de Educação- Gabinete de Apoio ao Ensino da Câmara Municipal do Montijo.
As bolsas serão atribuídas no valor unitário de 450 euros aos alunos do ensino secundário e de 750 euros aos estudantes do ensino superior e o pagamento será realizado em duas prestações, no valor unitário de 50 por cento dos respetivos montantes, nos meses de fevereiro e abril.
As Bolsas de Estudo Cidade de Montijo destinam-se a estudantes economicamente carenciados dos ensinos secundário, pós-secundário e superior, residentes no concelho de Montijo.
Podem concorrer alunos, com idade não superior a 25 anos, residentes no concelho do Montijo há, pelo menos um ano, com aproveitamento escolar no último ano letivo frequentado e que não possuam habilitação ou curso de nível equivalente ao que atualmente frequentam.
As Bolsas de Estudo constituem-se como uma boa prática ao nível da intervenção socioeconómica complementar à ação social escolar junto dos alunos com menores recursos económicos e das respetivas famílias, funcionando como um incentivo ao prosseguimento de estudos de nível secundário, pós-secundário e superior.

Subsídios para Cadernos de Atividades

No ano letivo 2023/2024, a Câmara Municipal do Montijo atribuiu um subsídio para aquisição dos cadernos de atividades a todos/as os/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública, de acordo com os seguintes critérios:
· Atribuição de um subsídio no valor anual de 30,00€ a cada aluno/a integrado/a nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 1.º ano de escolaridade;
· Atribuição de um subsídio no valor anual de 33,00€ a cada aluno/a integrado/a nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 2.º ano de escolaridade;
· Atribuição de um subsídio no valor anual de 47,00€ a cada aluno/a integrado/a nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 3.º ano de escolaridade;
· Atribuição de um subsídio no valor anual de 50,00€ a cada aluno/a integrado/a nos escalões de apoio A ou B que frequenta o 4.º ano de escolaridade;
· Atribuição de um subsídio no valor anual de 25,00€ a cada aluno/a não integrado/a nos escalões de apoio A ou B, independentemente do ano de escolaridade que frequenta.
Para comparticipar a aquisição dos cadernos de atividades aos alunos do 1.º ciclo dos agrupamentos de escolas de Montijo, Poeta Joaquim Serra e Pegões, Canha e Santo Isidro a autarquia atribui uma verba de 49.469,23€

Material escolar gratuito para crianças

A Câmara Municipal do Montijo distribuiu kit's de material escolar a todas as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede pública, independentemente da respetiva condição socioeconómica, com uma composição adequada às necessidades do ano de escolaridade que frequentam.
Esta iniciativa da autarquia teve um custo associado de cerca de 85.000€.

EDUCAÇÃO

As pessoas são o mais importante

"A boa educação é moeda de ouro. Em toda a parte tem valor."
Padre António Vieira

O início do não letivo é sempre um momento de azáfama para a comunidade educativa. As salas de aula voltam a encher-se e nos pátios ouve-se o som das crianças, jovens e adultos numa convivialidade feita de lagrimas e de gargalhadas porque a escola não é só um local de aprendizagem. É também um espaço de conflitos e afetos.

A toda a comunidade educativa damos as boas vindas neste novo ano letivo com uma palavra mais atenta para alunas e alunos e encarregados de educação que ingressaram pela primeira vez nas nossas escolas no dia 15 de setembro.

Os últimos 3 anos letivos foram anos difíceis para todos os que coabitaram nos estabelecimentos de ensino. Dois anos de pandemia e um ano de luta de pessoal docente e não docente. Compreendendo os argumentos de todos, as crianças, quer queiramos quer não, perderam aprendizagens que é urgente recuperar.

A sociedade europeia vive momentos difíceis, uma guerra no seu seio levou a uma crise económica e social com o aumento dos juros, do preço dos combustíveis e a inflação em níveis há muito não vistos.

A Câmara Municipal do Montijo consciente que a educação é um investimento, mas tem custos para as famílias, procedeu à abertura de um concurso público para aquisição de leite escolar onde se inclui leite branco e leite sem glúten para os alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo no valor de 63.000€.

Aprovámos a atribuição de auxílios económicos para um kit de material escolar incluindo cadernos de atividades sob a forma de apoio indireto e direto.

Atribuímos ainda aos alunos de escalão A e de escalão B um subsídio para atividades de complemento curricular, ou seja, apoio a pagamentos de visitas de estudo.

As pessoas são o mais importante! Por isso, nas férias letivas as técnicas da Divisão de Educação, engenheira alimentar e nutricionista ministraram ações de formação às trabalhadoras dos refeitórios escolares. 78 trabalhadoras, divididas em 4 grupos, frequentaram a ação de desenvolvimento de competências técnicas e 80 trabalhadoras frequentaram a ação de alergénicos, contaminação cruzada e rotulagem.

Em cada ano letivo adquirimos mobiliário que permite por um lado responder ao aumento do número de alunos e por outro a substituição do que se encontra em mau estado.

Maria Clara Silva
Vereadora

"A Câmara Municipal do Montijo assume competências na área da educação desde 2009 e fê-lo, à época, consciente que essa atitude implicava custos e momentos por vezes difíceis, mas fizemo-lo conscientes de que era a atitude que mais beneficiaria a comunidade educativa do nosso concelho."

Estas férias letivas adquirimos material no valor de 100.000€

Acresce a construção de 4 salas de aulas a decorrer na Escola Básica da Liberdade, o aluguer de pavilhões para a EB Pedro Varela e Escola Poeta Joaquim Serra bem como para várias escolas básicas do concelho, porque o número de alunos aumenta a cada dia e o mais importante é responder às necessidades das crianças e das famílias.

A Câmara Municipal do Montijo assume competências na área da educação desde 2009 e fê-lo, à época, consciente que essa atitude implicava custos e momentos por vezes difíceis, mas fizemo-lo conscientes de que era a atitude que mais beneficiaria a comunidade educativa do nosso concelho.

Hoje, no início de mais um ano letivo estamos certos que foi a atitude correta. Porque as pessoas estão primeiro desejamos a docentes, encarregados de educação, funcionários e alunos que o ano letivo 2023/2024 vos permita transmitir e receber aprendizagens com alegria e sucesso.

EDUCAÇÃO

Autarquia garante transporte escolar a alunos da zona Este do concelho

Os alunos do 10.º e 11.º anos de escolaridade residentes no território Este do município de Montijo que frequentam a Escola Secundária de Vendas Novas vão transporte escolar gratuito, uma vez que o Município do Montijo aprovou a comparticipação integral do custo do transporte escolar.

A despesa associada a este apoio é estimada em 2.000€/mês e 20.000€/ano (dos quais 12.500€ relativos aos alunos que irão frequentar o 10.º ano e 7.500€ relativos aos alunos que irão frequentar o 11.º ano).

Para obtenção deste apoio, os encarregados de educação dos referidos alunos deverão preencher um impresso específico para o efeito e entregá-la na Divisão de Educação da Câmara Municipal de Montijo, seguindo as instruções nele constantes.

A proposta foi aprovada por unanimidade na reunião de câmara realizada a 20 de setembro.

Apoio Financeiro para Atividades Curriculares

A Câmara Municipal do Montijo atribuiu aos agrupamentos de escolas um subsídio anual para atividades de complemento curricular (visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares) para as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo do ensino básico economicamente carenciados (escalões A e B), no ano letivo 2023/2024.

O apoio consubstancia-se no valor de 7.570€ ao Agrupamento de Escolas de Montijo, 1.401,66€ ao Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra e 1.190€ ao Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro.

Os montantes resultaram do apuramento, por agrupamento de escolas, determinado com base no número de crianças economicamente carenciadas no ano letivo 2022/2023 e nos montantes de apoio de 20€/aluno/ano ao escalão A e 10€/aluno/ano aos alunos de escalão B, ao qual foram abatidos os valores de subsídios atribuídos em anos transatos que não foram justificados através do envio de registos assinados pelos encarregados de educação dos alunos beneficiários naqueles anos.

PROGRAMA ESCOLHAS

Omnis Factum apresenta candidatura

A Omnis Factum Associação apresentou a sua candidatura ao Programa Escolhas 9ª. Geração – a desenvolver nos Bairros da Calçada, Serrano e Barrosa, nas áreas da Educação, Formação e Emprego, bem como, dinamização Comunitária e Cidadania.
A candidatura apresentada, em reunião Plenária da Rede Social do Montijo, a 31 de agosto, tem como entidade promotora a Câmara Municipal de Montijo, como entidade gestora a Omnis Factum e como parceiros a União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Agrupamento de Escolas de Montijo a Banda Democrática 2 de Janeiro e a Companhia Mascarenhas Martins.
O Concelho de Montijo, desde 2007 que desenvolve o Programa Escolhas no seu território, tendo sempre as Instituições como Entidades Gestoras.

Foto: CM Alcochete

PROTOCOLO

Piscinas de Alcochete disponíveis para utentes do Montijo

As Piscinas Municipais do Montijo encontram-se encerradas ao público por motivo de obras. Para que os munícipes possam continuar a usufruir deste serviço, a Câmara Municipal do Montijo solicitou a colaboração do município do Alcochete, para que os seus munícipes, possam utilizar as piscinas do concelho vizinho.
Recorde-se que Câmara Municipal do Montijo está a reabilitar as suas piscinas, com o objetivo de melhorar significativamente das instalações, permitindo oferecer a todos os seus utilizadores uma solução moderna, com melhores condições de utilização e mais adequada às suas necessidades. A empreitada tem um prazo de execução previsto de 17 meses.
No protocolo aprovado, a Câmara de Alcochete disponibiliza as piscinas por um período até 24 meses, sujeito a um pagamento, por parte da Câmara Municipal do Montijo, de 21.34€ por pista/hora. Cabe, ainda, ao município de Montijo o pagamento de seguro de acidentes pessoais relativamente aos beneficiários das piscinas e responderá, também, por qualquer dano que seja provocado nas instalações de Alcochete por utentes ou trabalhadores.
Os munícipes interessados em frequentar as piscinas municipais de Alcochete devem inscrever-se junto da Associação para a Formação e Desenvolvimento Desportivo (*Telf. 932830230*
E-mail: afddesportivo@gmail.com).

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

O Poder da leitura

Rodrigo Santos, um aluno dedicado da Escola Secundária Jorge Peixinho, representou o Montijo no Concurso Nacional de Leitura e alcançou a tão desejada final. Mas o que o motivou a participar nesta competição literária? O estímulo foi desenvolvido ao longo de anos anteriores, com participações regulares desde o primeiro ciclo. A leitura sempre foi uma paixão, uma janela para novos mundos e ideias, e o Concurso Nacional de Leitura ofereceu a oportunidade de demonstrar o seu amor pela literatura.
Rodrigo encontrou particular satisfação na fase intermunicipal do concurso. Recorda que no ano anterior não tinha conseguido passar para a final, e salienta o seu progresso pessoal: "o ano passado fui a esta fase e não consegui passar para a final, foi bom ver o que evoluí este ano".
No entanto, nem tudo foram rosas nessa jornada, Rodrigo partilhou o seu descontentamento com a mudança na dinâmica do concurso, onde, na final, a votação passou das mãos do júri para uma fase de votação popular, e em que o seu vídeo foi um dos 10 selecionados no grupo de 3.º ciclo, mas não passou.

Para Rodrigo, a sensibilização desempenha um papel crucial no incentivo à leitura. Acredita que "o Ministério da Educação poderia ser mais ativo, implementando mais projetos que promovam a leitura" e com medidas que pudessem despertar o interesse dos alunos pela leitura e pela literatura de uma forma geral.
Rodrigo considera que "a literatura não é apenas um meio de escapar da realidade ou de registar a história. É uma fonte de reflexão e conhecimento que nos capacita a evoluir e a ser mais criativos e imaginativos". O jovem considera que, se as pessoas lessem mais profundamente e com mais frequência, poderiam evitar a repetição dos erros do passado, em vez de perpetuá-los.
Num mundo onde a leitura disputa espaço para tantas outras formas de entretenimento, Rodrigo Santos é um exemplo inspirador de um jovem que valoriza a literatura como uma ferramenta fundamental para o crescimento pessoal e a compreensão do mundo que o rodeia. A sua jornada no Concurso Nacional de Leitura é uma prova viva de como a paixão pela leitura pode moldar o futuro de um indivíduo.

Arqueologia

Os trabalhos arqueológicos na Galeria Municipal do Montijo

Ana Rosa*
Paula Pereira*

No âmbito do projecto de reabilitação do Edifício da Galeria Municipal do Montijo, situado no gaveto das Ruas Agostinho Fortes e Almirante Cândido Reis, foram realizados trabalhos de escavação arqueológica prévios ao início da empreitada, justificados por o edifício se encontrar parcialmente abrangido pela Zona Especial de Protecção da Igreja do Espírito Santo, actualmente, classificada como imóvel de interesse público.

O projecto de requalificação do espaço visa a construção de um elevador de acesso ao Piso 1 da Galeria Municipal do Montijo, um espaço ajardinado e muro para delimitar o espaço da via pública, assim como, a instalação de uma nova rede de infra-estruturas.

Os trabalhos arqueológicos realizados no local permitiram a identificação de estruturas associadas a edificações construídas no século XIX, demolidas na sequência da abertura da actual Rua Agostinho Fortes no século XX, mas também, de um numeroso conjunto de estruturas abertas no solo, nomeadamente, fossas e buracos de poste.

Fragmanto de cerâmica.

Em 1999, as obras de recuperação do antigo edifício dos Paços do Concelho já tinham permitido recuperar uma dispersão de materiais datados dos séculos XVII-XIX. O conjunto das 26 fossas, agora descoberto, vem comprovar, de facto, uma ocupação mais antiga para a "Aldea Galega do Ribatejo" (antiga designação para o Montijo).

As fossas apresentam formas e dimensões diversas, situação que se prende com diferentes funções, ainda não totalmente esclarecidas. No entanto, de acordo com os dados recolhidos, é possível que a maioria destas estruturas servisse como silos para o armazenamento de produtos alimentares.

Verificou-se que estas foram construídas sem um plano organizado e encontram-se, na maioria das vezes, sobrepostas, o que parece demonstrar uma necessidade de rentabilizar o uso do espaço para a abertura de novas fossas, talvez relacionável com um momento de produção agrícola excedentária.

Os buracos de poste, cerca de 9 ao todo, são contemporâneos à abertura das fossas, podendo ter servido para a construção de uma cobertura, como meio de protecção às estruturas.

A intervenção possibilitou ainda a recolha de um conjunto substancial de material. Numa análise preliminar, verifica-se a presença de cerâmica, de mesa e cozinha, produzida a barro, com ou sem revestimento vidrado, e a faiança. Destacamos também a cerâmica importada nos séculos XVI-XVII (porcelana chinesa e faiança italiana), que, apesar de muito reduzida, não deixa de ser indicativa da compra de produtos requintados por uma população abastada.

Conjunto de fossas escavadas.

O vidro, peças de cachimbo e os metais surgem de forma menos frequente, salientando-se, neste grupo, alguns numismas, embora, sem leitura possível para já.

A fauna está igualmente incluída em quantidade considerável, sendo de assinalar a importância do consumo de peixe e marisco, à época.

*Era, Arqueologia

Plano final da intervenção.

ESPECIAL
PRR

PROJETO DE 6 MILHÕES DE EUROS REVITALIZA COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tem sido um tema recorrente na atualidade, e a Câmara Municipal do Montijo está a dar passos importantes na promoção da regeneração e inclusão social das comunidades desfavorecidas do concelho.

Com uma verba de cerca de 6 milhões de euros de fundos comunitários, a autarquia assinou contratos-programa com diversas entidades locais para o desenvolvimento das Operações Integradas Locais em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa. Esses projetos visam melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, promovendo a criação de empregos locais, o acesso ao mercado de trabalho e a dinamização cultural e artística.

Entre as entidades executoras dos Planos de Ação, responsáveis pelos projetos, estão a União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, a União Mutualista Nossa Senhora da Conceição, o Centro Social de São Pedro do Afonsoeiro, a CERCIMA, o Instituto Politécnico de Setúbal, a Associação para a Formação e Profissional e Desenvolvimento do Montijo, a União de Freguesias de Pegões, a Junta de Freguesia de Canha, a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões. Essas entidades estão a trabalhar em conjunto para atingir os objetivos propostos e melhorar a vida dos cidadãos do Montijo.

As intervenções na OIL de Montijo e Afonsoeiro estão previstas no horizonte de 2022 a 2025, nos vários eixos e tipologias de medidas e ações, com um investimento global na operação de 3 252 808,91€, sendo que 72% são investimentos físicos e 28% em investimentos imateriais. Já as intervenções na OIL de Pegões e Canha estão previstas no mesmo horizonte temporal, com um investimento global na operação de 2 750 000€, com 56% em investimentos físicos e 44% em investimentos imateriais.

Esses investimentos vão permitir a requalificação de equipamentos desportivos e sociais, bem como a capacitação das comunidades e a criação de empregos locais, ajudando a ultrapassar os constrangimentos no combate à pobreza e exclusão social.

Neste especial, o Montijo Hoje procura informar sobre os vários projetos em desenvolvimento, que terão um impacto positivo e duradouro na vida das comunidades desfavorecidas e promoverão a inclusão social, melhorando a qualidade de vida das populações.

Cercima promove projetos potenciadores de igualdade de oportunidades

A CERCIMA (Cooperativa de Educação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete) é a entidade executora de três projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa: Saúde LoucaMente, Mov'Arte e Trilhos Criativos, sendo a Câmara Municipal do Montijo a entidade promotora.

O projeto Saúde LoucaMente, integrado na Operação Integrada Local na União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, com um financiamento de 117.131,56€ (para três anos) tem como objetivo a criação de uma equipa de saúde mental comunitária, que funciona no espaço LoucaMente – Oficina de Artes, com atividades desde atelieres de artes e ofícios, apoios psicológicos e ações de capacitação para a literacia em saúde. Sendo a criação de processos artísticos como desenho, pintura, cerâmica, fotografia e vídeo um veículo para promover a criatividade e o bem-estar em saúde mental.

Este projeto integra o conceito de empreendedorismo como um processo de implementação de novos modelos de intervenção e produção de mudança social, e visa contribuir para a sustentabilidade dos beneficiários através da divulgação do seu trabalho.

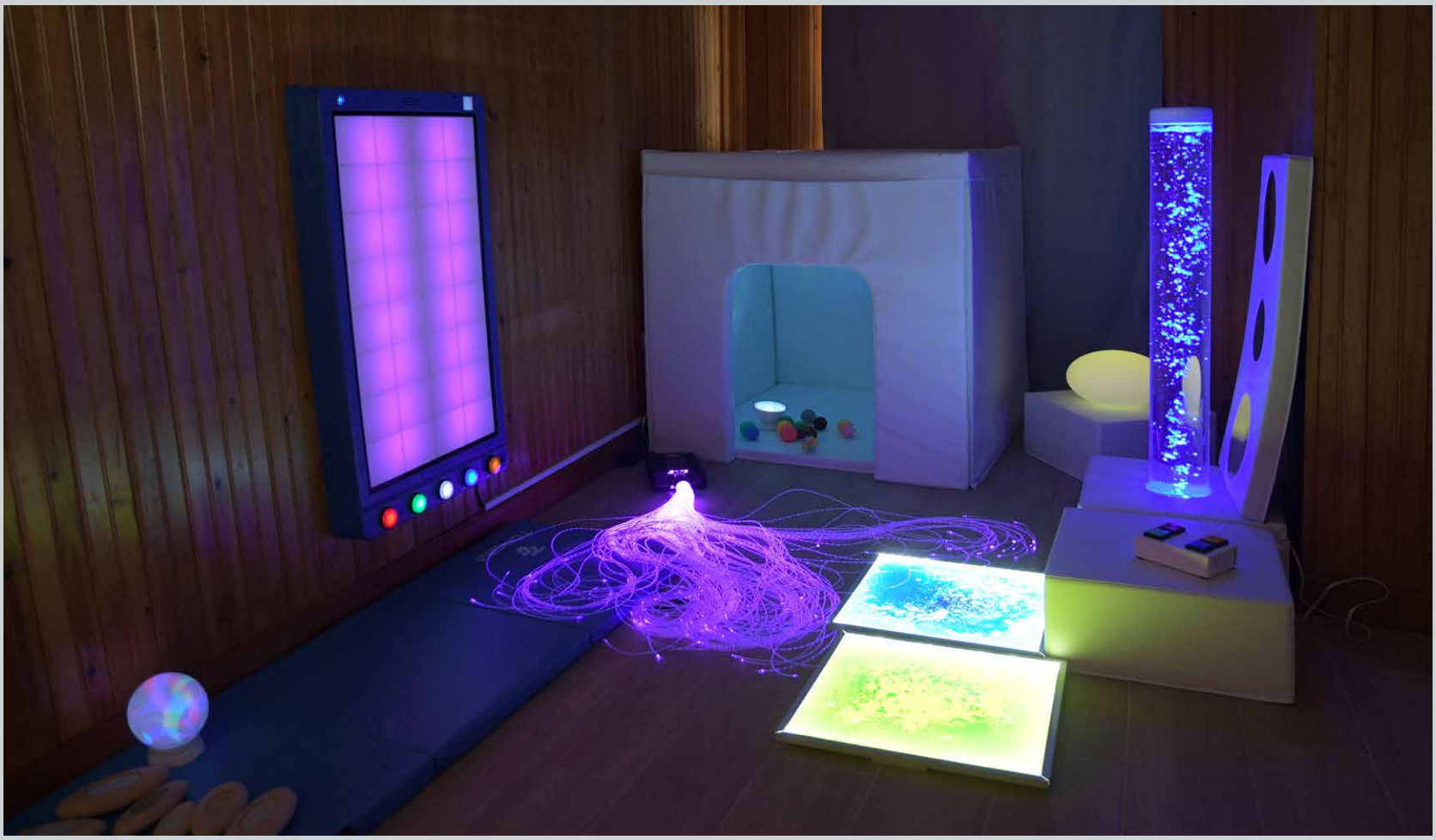
"Os projetos desenvolvidos pela CERCIMA são um exemplo do compromisso da organização em promover a inclusão social e cultural de pessoas com deficiência e em risco de exclusão social."

O projeto Mov'Arte, integrado na Operação Integrada Local na União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, com um financiamento de 90.000,26€, também para três anos, conta com ações dirigidas a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, tais como: Apoio a serviços de autonomia e socialização; Sessões e dinâmicas de desenvolvimento pessoal; Workshops intergeracionais; Sessões individuais ou em grupo de desenvolvimento pessoal; Ações de sensibilização para profissionais

O projeto Trilhos Criativos, integrado na Operação Integrada Local na União de Freguesias de Pegões e Canha, com um financiamento de 139.733,30€, conta com as mesmas ações dirigidas a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, previstas no projeto do Montijo (Mov'Arte). No âmbito deste projeto, no dia 3 de outubro realizou-se a inauguração dos Espaços Multissensoriais que estão a ser implementados em dois locais da comunidade nas freguesias de Canha e Pegões, pretende-se com a criação destes espaços equipar a comunidade com mais recursos e ferramentas para o apoio à população.

Estes projetos permitem à organização contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e solidária, onde todas as pessoas têm oportunidades iguais de participar plenamente na vida social e cultural.

Os projetos desenvolvidos pela CERCIMA são um exemplo do compromisso da organização em promover a inclusão social e cultural de pessoas com deficiência e em risco de exclusão social. É isto o que motiva a organização, como afirma a presidente da cooperativa, Cristina Dias, "continuar a desenvolver iniciativas neste sentido, contribuindo para uma sociedade mais justa e solidária".



AFPDM executa sete projetos para comunidades desfavorecidas

A Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM) é uma das entidades envolvidas na execução de maior número de projetos no âmbito do Plano Comunidades em Ação, desenvolvidos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e que espelham uma abordagem integrada na promoção da inclusão social de comunidades da Área Metropolitana de Lisboa que vivem em situação de carência, constituindo-se na forma de Operação Integrada Local tanto na freguesia de Montijo e Afonsoeiro como nas freguesias de Pegões e de Canha. No total são sete projetos, que perfazem um montante de 520.180,08€, que se distribuem da seguinte forma: "CHANCE 4ALL", "Capacitar e Inovar", "Arte e Desporto _ MOV`ARTE", "Trilhos Criativos", "Conhecer e Empreender"; "Saúde Global, Saúde Mental" e "Rede Intercultural".

A Presidente do Conselho de Administração da AFPDM, Teresa Carvalho, considera que "É um grande desafio para a AFPDM a execução dos sete projetos nas duas operações integradas". Contudo, está confiante que "com uma vasta experiência na operacionalização de candidaturas, uma equipa muito dedicada, um árduo trabalho e cientes da importância na comunidade tudo faremos para o sucesso deste grande "Projeto".

Na Operação Integrada Local de Montijo e Afonsoeiro as atividades preveem uma intervenção concertada ao nível das principais condições de vulnerabilidade identificadas como condições de habitabilidade deficientes ou precárias, situações de desemprego, baixos rendimentos e pobreza material e de problemas de acesso à saúde, desporto, educação e cultura.

O projeto CHANCE 4ALL é um projeto inovador que, conforme nos explica Teresa Carvalho, "visa a implementação de um Centro de Desenvolvimento de Competências, no qual estão a ser dinamizadas ações, em modalidade de workshop e/ou trabalho autónomo, como elemento agregador de competências técnicas em áreas diversificadas como a eletricidade, restauração, geriatria, logística, jardinagem, mecânica, entre outras. Pretende-se, de igual modo, a dinamização de uma incubadora, empresarial e social para acolhimento de ideias criativas e criação do próprio emprego bem de organizações associativas provenientes das zonas abrangidas pela Operação Integrada Local. O objetivo fulcral será a criação de um ecossistema colaborativo de capacitação e de acesso ao mercado de trabalho, contando ainda com a utilização de uma plataforma digital para fomentar a empregabilidade, com a intervenção de atores públicos e privados."

No âmbito do projeto Capacitar e Inovar, a presidente explica que "a AFPDM está a desenvolver ações de capacitação de organizações locais e grupos formais ou informais de cidadãos, através de programas de liderança, mediação de conflitos, planificação/dinamização destinados a mediadores locais essenciais na comunidade e no sucesso da execução da candidatura".

Na procura de conciliar estratégias pela arte e pelo desporto, promovendo a inclusão social de crianças e jovens oriundas de comunidades desfavorecidas, a AFPDM irá desenvolver o programa Arte e Desporto _ MOV`ARTE no qual "conta com a equipa do Conservatório Regional de Artes do Montijo que, através da sua experiência no ensino das artes, nomeadamente música, dança e representação, vai promover o acesso à cultura, criatividade e valorização da interculturalidade, desenvolvendo programas de dinamização cultural e artística. Estão a ser desenvolvidos workshops e oficinas no âmbito da dança, música e representação para crianças e jovens nos bairros da Calçada e Caneira, bem como nos bairros do Afonsoeiro e do Esteval."

Nas freguesias de Pegões e Canha, AFPDM vai, de igual modo, promover um vasto conjunto de atividades dirigidas à população.

"Conhecendo as reais necessidades da população imigrante que atualmente reside nas freguesias de Pegões e de Canha considerou-se essencial que este projeto contemple um programa de literacia de adultos, de aprendizagem da língua portuguesa e de inclusão digital."

À semelhança do projeto da freguesia de Montijo e Afonsoeiro, o projeto Trilhos Criativos, que tem como entidades executoras a AFPDM, a Sociedade Recreativa de Pegões e a CERCIMA - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montijo e Alcochete, C.R.L, "visa o diagnóstico e validação dos talentos culturais, criação de programas de dinamização cultural e artística, assim como ações de promoção de criatividade" na zona mais rural do concelho. Assim, estão a ser desenvolvidos workshops e oficinas no âmbito da dança, música e representação para crianças e jovens de ambas as freguesias. O projeto conta também com a organização e dinamização de semanas abertas para a divulgação e valorização do trabalho realizado nas comunidades por forma a incrementar a coesão social e o sentimento de pertença.

No decorrer da atividade Conhecer e Empreender, e como forma de sustentar intervenções futuras e de promover processos de inovação e empreendedorismo social, "a AFPDM promove ações de capacitação de organizações e/ou grupos de cidadãos e a dinamização de um *bootcamp* com vista a desenvolver competências de liderança, mediação de conflitos, planificação/dinamização de atividades e desenvolvimento de parcerias que capacitem membros de referência da comunidade", como explica a presidente da Direção.

Tendo em conta os residentes nas freguesias de Pegões e de Canha, em particular os que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social/isolamento social ou de pessoas residentes não nacionais e profissionais de saúde, no âmbito do projeto Saúde Global, Saúde mental "a AFPDM irá desenvolver ações de promoção da literacia em saúde dirigidas a não nacionais bem como ações de capacitação dos profissionais de intervenção social e de saúde para lidarem de forma eficaz e sensível com a diversidade de utentes não nacionais, promovendo a saúde global e a saúde mental num ambiente de partilha de experiências e aprendizagem informal" conta Teresa Carvalho.

Por fim, também dirigido à comunidade imigrante

do concelho, e neste caso em particular das freguesias e Pegões e Canha, o projeto "Rede Intercultural" pretende conciliar respostas para a comunidade, evidenciando respostas especializadas. "Conhecendo as reais necessidades da população imigrante que atualmente reside nas freguesias de Pegões e de Canha considerou-se essencial que este projeto contemple um programa de literacia de adultos, de aprendizagem da língua portuguesa e de inclusão digital. Irá, de igual modo, promover a empregabilidade através da criação de uma rede que contará com atores públicos e privados e que visa aumentar a capacitação e o acesso ao mercado de trabalho."

Para Teresa Carvalho, o Plano de Recuperação e Resiliência através das Operações Integradas Locais em Comunidades Desfavorecidas "possibilitará a realização de um vasto trabalho de terreno, essencial nas comunidades" sublinhando que "desde o primeiro dia que a AFPDM está comprometida na conceção e agora implementação destas duas operações. Tem sido muito gratificante quer a articulação com todos os parceiros envolvidos e comunidades, bem como a interação com os intervenientes locais, jovens e adultos, proporcionando-lhes experiências novas bem como incrementado as suas competências nas mais diversas áreas.".

CENTRO SOCIAL DE S. PEDRO

Desporto e cultura a favor da inclusão social

Sediado no Bairro do Afonsoeiro, o Centro Social de S. Pedro, é uma instituição de Solidariedade Social que representa um polo e um ponto de referência para a comunidade deste território. O Centro, constituindo uma base para a operacionalização da estratégia preconizada na Operações Integradas Locais, é a entidade executora do pograma Arte e Desporto _ MOV`ARTE e parceiro nos programas Saúde _LOUCAMENTE e CAPACITAR E INOVAR, que no total contemplam um valor de 374.818€.

Andreia Barão, pela Equipa do SAJ (Serviço de Apoio ao Jovem) explica, ao Montijo Hoje, que o projeto MOV'ARTE tem como principais objetivos "promover o acesso à cultura a criatividade e valorização da interculturalidade; promover o desporto enquanto instrumento social agregador das comunidades; desenvolver programas de dinamização cultural e artística; dinamizar ações de desenvolvimento criativo; realizar ações desportivas e de relevância comunitária; dinamizar ações de desenvolvimento de competências das pessoas com necessidades especiais; promover a participação das crianças e jovens e pessoas com necessidades especiais nas ações promovidas no âmbito do projeto".

No desenvolvimento deste programa, esclarece Andreia Barão, "o Centro Social de S. Pedro do Afonsoeiro será a entidade responsável por duas ações diretamente ligadas às atividades desportivas. A primeira consiste num evento anual de caracter desportivo e cultural com a presença das várias entidades do concelho do montijo com quem estabelecemos parecerias.

É um evento aberto à comunidade em geral, mas com especial enfoque para a população dos 4 bairros destinatários (Afonsoeiro, Esteval, Caneira e Calçada) possibilitando a todos os participantes uma experiência inclusiva e multifacetada e já teve a primeira edição no dia 21 de outubro no Parque de Exposições.

A segunda iniciativa é a dinamização de equipamentos desportivos e respostas sociais que permitem desenvolver um programa regular de atividades desportivas diversificadas, junto das crianças e jovens dos quatro bairros já referidos, considerando sempre a importância do trabalho através de parcerias locais.

"Todas as atividades desportivas desenhadas pressupõem parcerias e decorrem em grupo nos vários bairros, o "que nos leva a acreditar que a coesão junto dos jovens participantes irá aumentar e o sentido de pertença ao bairro e à comunidade também."

Neste momento, "já estamos a atuar em três destes bairros desde maio de 2023 em parceria com algumas das respostas sociais existentes, nomeadamente o projeto CLDS4G Roda no Bairro do Esteval, o projeto Kont'arte e o Centro Comunitário +Cidadão no Bairro da Caneira e com o Centro Social de S. Pedro do Afonsoeiro no Bairro do Afonsoeiro", elucida Andreia Barão.

As vantagens do desenvolvimento de um programa regular de atividades desportivas e culturais são claras, "passam por possibilitar às crianças e jovens com fracos recursos financeiros, terem acesso ao desporto.

Outra das vantagens "é o facto de proporcionar a estes jovens participantes uma experiência diversificada que os ajude a descobrir em que modalidade se sentem confortáveis e motivados, que descubram as suas potencialidades e consequentemente desenvolvam a autoestima" afirmou técnica.

Todas as atividades desportivas desenhadas pressupõem parcerias e decorrem em grupo nos vários bairros, o "que nos leva a acreditar que a coesão junto dos jovens participantes irá aumentar e o sentido de pertença ao bairro e à comunidade também. Através das atividades desportivas regulares estaremos a proporcionar um nível mais elevado de interação social que consequentemente se fará traduzir no sentido de união desse mesmo grupo que partilha os mesmos valores comunitários", comenta.

Para o Centro Social São Pedro estes programas, refere Andreia Barão: "São importantes na medida que possibilitam os jovens verem para lá do bairro onde vivem, a não terem medo de procurarem experiências novas e serem jovens mais seguros de si e das suas escolhas. Neste caso concreto, a criarem hábitos de vida saudáveis e a descobrirem novas potencialidades e a investirem no seu próprio crescimento pessoal e social".

OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL

Freguesias apostam na coesão e sustentabilidade em Pegões e Canha

A União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha lançou recentemente a Operação Integrada Local (OIL), com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e promover o desenvolvimento económico e social da região. O investimento global na operação é de 2.750.000€, com 56% em investimentos físicos e 44% em investimentos imateriais, respetivamente, 1.544.539€ e 1.205.461,84€.

Foi promotora da Requalificação da Sede da Sociedade Recreativa e da Requalificação do Polidesportivo de Pegões, um investimento de 60.000€, cuja inauguração teve lugar no dia 22 de outubro.

Este investimento tem por objetivo de promover atividades desportivas regulares, nomeadamente com a Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões através do campeonato de futebol e outras modalidades a desenvolver, nomeadamente a ginástica.

Também são parceiros na Requalificação do Centro Intercultural, Arte e Desporto na comunidade Trilhos Criativos, Saúde Global, Saúde Mental, Mediação na Comunidade, Conhecer e Empreender, com um investimento de 2.492.623€.

Na renovada sede da sociedade recreativa está prevista a promoção de atividades desportivas regulares, nomeadamente com a Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões através do campeonato de futebol e outras modalidades a desenvolver, nomeadamente a ginástica.

A requalificação do polidesportivo de Pegões, balneários e zona envolvente está orçamentada em 734.539€ e tem como objetivo constituir um ponto central para a dinamização de atividades desportivas e outras atividades comunitárias, com crianças, jovens, adultos e seniores.

Em suma, a Operação Integrada Local da União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha é uma iniciativa de grande relevância para a região, que pretende melhorar a qualidade de vida dos seus residentes e promover o seu desenvolvimento económico e social. Através de uma intervenção integrada e articulada, é possível alcançar resultados mais efetivos e sustentáveis, contribuindo para a criação de uma comunidade mais coesa e dinâmica.

Por fim, é importante destacar o envolvimento e participação ativa da população e das entidades locais nesta iniciativa, o que demonstra a importância do trabalho em rede e da cooperação para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Espera-se que a OIL da União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha seja um exemplo inspirador para outras iniciativas semelhantes em outras regiões do país.

IN' BAIRRO

O ambicioso projeto dos Mediadores Comunitários

O projeto Mediadores Comunitários_ IN`BAIRRO é uma iniciativa de mediação comunitária desenvolvida pela União Mutualista Nossa Senhora da Conceição (UMNSC). Patrícia Soares, vogal do Conselho de Administração da UMNSC explicou, ao Montijo Hoje, como está a ser desenvolvido o projeto que considera ambicioso e que tem por objetivo promover a participação comunitária na gestão do programa e fornecer soluções para combater a pobreza e a exclusão social.

Envolvendo uma verba de 255.138€, o projeto envolve a criação de um grupo de mediadores comunitários que atuam como interlocutores e mobilizadores na capacitação de comunidades desfavorecidas em áreas específicas.

"Sem dúvida, envolver as comunidades é um dos objetivos do programa" comenta Patrícia Soares acrescentando que "ao prever a criação e operacionalização de uma bolsa de mediadores comunitários, estes assumem um papel de interlocutores privilegiados e mobilizadores de um trabalho que visa o empoderamento das comunidades desfavorecidas dos territórios-alvo identificados e que prevê ainda o acompanhamento de todo o processo e a monitorização do mesmo".

A vogal do Conselho de Administração da UMNSC afirmou que o processo compreende "uma atuação coordenada ao nível da vigilância e manutenção do espaço público, sinalização de situações de isolamento e exclusão social, acompanhamento a serviços/articulação com serviços de ação social locais e promoção de atividades de proximidade com moradores dos territórios alvo/habitação social".

Esta dinâmica desenvolve-se "através de reuniões informais de moradores, onde serão partilhadas e recolhidas ideias sobre como se pode atuar nas suas comunidades, o que faz com que, entre outros aspetos, a voz de cada um conte para a implementação de medidas que surgem da própria comunidade, o que, por si só, implica fazerem parte da própria gestão do programa" disse.

As principais soluções que o programa Mediadores Comunitários _ IN`BAIRRO promove para combater a pobreza e a exclusão social nas comunidades que são alvo do projeto passam "pelo desenvolvimento de iniciativas de prevenção e combate à exclusão social, isolamento ou abandono, mediante a implementação de um programa de acompanhamento regular, que visa dar resposta a situações desta natureza, que previamente foram identificadas e sinalizadas pelo trabalho de campo realizado pelos mediadores comunitários", referiu.

"Após a fase de identificação das situações que carecem de intervenção é desenvolvido um trabalho de proximidade que contempla visitas periódicas e resolução de situações pontuais concretas e particulares, em estreita articulação entre os Mediadores Comunitários e o Serviço de Ação Social das freguesias de Montijo e Afonsoeiro (também sob gestão da UMNSC) e outras iniciativas de proximidade também realizadas nestas freguesias, como são, por exemplo, o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e a Rede de Apoio Alimentar, através dos quais a UMNSC garante a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade", explicou Patrícia Soares.

> *"Através de reuniões informais de moradores, onde serão partilhadas e recolhidas ideias sobre como se pode atuar nas suas comunidades, o que faz com que, entre outros aspetos, a voz de cada um conte para a implementação de medidas que surgem da própria comunidade, o que, por si só, implica fazerem parte da própria gestão do programa."*

A bolsa de mediadores comunitários, criada pelo programa Mediadores Comunitários _ IN`BAIRRO, promove a participação da população vulnerável nas ações realizadas: "Os mediadores serão responsáveis pela divulgação das ações destas Operações Integradas Locais (OIL), bem como pelo exercício de cidadania ativa de encaminhar e envolver os moradores destas comunidades"

"Este é um Programa bastante ambicioso," confessa Patrícia Soares, acrescentando que "à semelhança de outros Projetos de Ação Social que a UMNSC tem abraçado, fará toda a diferença na comunidade montijense, sobretudo por incidir na luta contra a exclusão social, em comunidades potencialmente marginalizadas, onde coexistem, de forma complexa, problemas de natureza habitacional, social, económica e de acesso a bens e serviços públicos".

Patrícia Soares finaliza, sublinhando que este projeto é apenas "uma parte de uma intervenção mais alargada, que visa dar resposta a estas realidades, uma vez que estamos a trabalhar em estreita articulação com outras instituições de cariz social e comunitárias, através de intervenções integradas de âmbito local, com a excelente liderança da autarquia, na pessoa da Dr.ª Ana Fina".

OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL

União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro prioriza combate à pobreza e exclusão social

A Operação Integrada Local (OIL), da União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, prevê uma intervenção concertada ao nível das principais condições de vulnerabilidade identificadas, tais como: Condições de habitabilidade deficientes ou precárias; Situações de desemprego, baixos rendimentos e pobreza material e problemas de acesso à saúde, desporto, educação e cultura. O investimento global da operação é de 3.252.808,91€, com 72% em investimentos físicos e 28% em investimentos imateriais, respetivamente, 2.342.022€ e 910.786,91€.

Nesta operação são estabelecidas prioridades como a requalificação do espaço público, de infraestruturas sociais ou desportivas, assim como o incentivo ao empreendedorismo de pequenos negócios de base local e a promoção da empregabilidade ajustada à realidade e dinâmica local.

O presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, Fernando Caria, enfatizou "a importância crucial" desta iniciativa.

Para atingir os objetivos a que se propõe, a União das Freguesias é entidade promotora na Requalificação dos Polidesportivos da Caneira e do Esteval no valor de 425.000€, numa intervenção que conta com a parceria da Câmara Municipal do Montijo. Fernando Caria considera que "a requalificação vai permitir uma maior dinamização de atividades desportivas, o que irá beneficiar, não só as comunidades locais, mas toda a população do Montijo, individualmente e através das diversas associações e entidades".

O autarca salienta que "os benefícios da prática desportiva, particularmente nos jovens, vão muito para além da promoção de um saudável desenvolvimento físico e da promoção da saúde. A prática desportiva permite o desenvolvimento de competências relacionais, através do trabalho de equipa, e a aprendizagem de valores como a resiliência, a disciplina, a empatia, o respeito mútuo e o sentido de pertença. Todas estas competências e valores são peças fundamentais, não só para o sucesso individual em qualquer área da vida, mas também na promoção da inclusão e coesão social."

Fernando Caria espera que os moradores desenvolvam um sentido de pertença com os equipamentos e que contribuam para a valorização e dinamização dos mesmos: "O que se pretende é que os espaços sejam um recurso de promoção da saúde, do bem-estar e de convívio da comunidade. ", disse.

A reabilitação dos polidesportivos irá também permitir a realização dos projetos Arte e Desporto_Mov'arte, Mediadores Comunitários e Capacitar e Inovar e o projeto no âmbito do eixo da Saúde Loucamente, onde estão previstas ações de dinamização comunitária e de promoção de estilos de vida saudáveis.

Por fim, o presidente da junta de freguesia destacou a importância do desenvolvimento integrado dos projetos nesta operação: "Por todos esses fatores e com o desenvolvimento integrado dos diversos projetos que constituem esta OIL, o que tem sido uma preocupação desde o planeamento à sua implementação e desenvolvimento, consideramos que esses projetos representam uma oportunidade valiosa e se revestem de uma enorme importância para o desenvolvimento das áreas abrangidas."

"Para atingir os objetivos a que se propõe, a União das Freguesias é entidade promotora na Requalificação dos Polidesportivos da Caneira e do Esteval no valor de 425.000€, numa intervenção que conta com a parceria da Câmara Municipal do Montijo."

OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL

Santa Casa da Misericórdia de Canha destaca-se em projetos com migrantes e seniores

A Santa Casa da Misericórdia de Canha é uma das instituições que integram a estratégia preconizada na Operação Integrada Local da União de Freguesias de Pegões e Freguesia de Canha. É entidade executora dos projetos "Saúde Global, Saúde Mental", "Mediação na Comunidade" e "Rede Intercultural" que envolvem verbas de 784.204€ e parceira no projeto Arte e Desporto-Trilhos Criativos, operação que envolve 308.658€.
Nas freguesias de Canha e de Pegões, com uma população envelhecida distribuída por uma área de 290 km2, o projeto "Saúde global, saúde mental" ganha especial importância sendo um dos seus objetivos potenciar soluções de combate à pobreza e exclusão social.
De acordo com a Equipa de desenvolvimento do Plano de Recuperação e Resiliência "a Santa Casa tem como estratégia de combate ao isolamento e exclusão social, a criação de uma equipa de técnicos especializados com o intuito de proporcionar um serviço regular de proximidade e contato com as pessoas em situação de isolamento, sinalizadas através de vários parceiros e serviços nas duas freguesias, prevendo-se um contato telefónico e presencial permanente".
A intervenção do projeto prevê também a realização de ações de promoção da saúde, com caráter preventivo na comunidade através de Caminhadas e Showcookings e a criação de uma equipa de saúde mental especializada, já formada, e já no terreno. "Neste momento, estamos a funcionar em três locais, com um espaço físico para consultas gratuitas de Psicologia no qual requer marcação prévia, em Canha na Clínica da Santa Casa da Misericórdia de Canha às terças e quintas feiras das 14h às 17h, em Pegões na Junta de Freguesia às segundas e sextas feiras das 14h às 17h e em Pegões Velhos no antigo Centro de Saúde às quartas feiras das 14h às 17h", explicam.
Esta equipa, também atuará ao domicílio para a comunidade com dificuldades de transporte e mobilidade, referenciadas pelas Juntas de Freguesia e outros parceiros e entidades.
A Santa Casa da Misericórdia de Canha é a entidade executora da ação "Mediação na Comunidade", um projeto que "assenta numa metodologia de mediação comunitária, entre pares, promovendo a melhoria da comunicação, interação e mobilização da comunidade imigrante onde estão representadas diversas nacionalidades" e "potencia uma cidadania ativa e melhora o processo de integração social das comunidades migrantes, fomentando a sua inclusão na comunidade autóctone" assegura a equipa.
A Rede Local de Mediadores criada pela Santa Casa, é constituída por "migrantes de várias nacionalidades, nomeadamente, Indiana, Nepalesa, Brasileira, Ucraniana e Sul Africana." Os membros desta rede local, terão o objetivo principal de "manter os migrantes informados, auscultando as suas principais necessidades".
Neste âmbito, segundo a equipa: "Serão desenvolvidas atividades de sessões de esclarecimentos em grupo, reuniões com elementos referenciados por outros migrantes, recém-chegados ou noutras situações e outras atividades que facilitem a integração e inclusão social, bem como, a prática de uma cidadania ativa".
O projeto "Rede Intercultural" é também dirigido à comunidade imigrante. Como nos conta a equipa "Iremos ter um papel importantíssimo no desenvolvimento das atividades inerentes a este projeto, uma vez que foram criados gabinetes de apoio ao migrante em ambas as freguesias, em articulação com o CLAIM e com o Alto Comissariado para as Migrações com o objetivo de potenciar as respostas à comunidade migrante"
Para atingir os objetivos terão lugar "atendimentos diários e ações de informação/resolução de situações, a dinamização destes gabinetes, para além de potenciar uma integração social mais facilitada e informada, são também uma referência para as empresas e parceiros locais, permitindo, inclusive, facilitar a procura ativa de emprego destas comunidades".
A equipa de desenvolvimento do PRR salienta que a comunidade imigrante "é muito expressiva em Pegões principalmente, mas na freguesia de Canha, a comunidade migrante, também já está bem representada" emancipando a necessidade de ajudar uma comunidade que "sente inúmeras dificuldades na adaptação devido a vários fatores como a língua, os hábitos, e as culturas muito diferentes".
A equipa, destaca que o Gabinete de Apoio ao Migrante, a funcionar em Canha, na Clínica da Santa Casa da Misericórdia de Canha de segunda feira a sexta feira das 9h às 13h e em Pegões, na Junta de Freguesia de segunda feira a sexta feira das 9h às 13h, está a funcionar desde o dia 8 de maio, e já fez inúmeros atendimentos.
O convite lançado à instituição, no sentido de se tornar parceiro na Operação Integrada Local "foi recebido como um desafio mas, mais do que isso, uma oportunidade para tornar visível a ação praticada diariamente junto das comunidades desfavorecidas do Concelho, nas zonas de Canha e Pegões", concluem.

ARTE E DESPORTO NA COMUNIDADE

Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões abraça novos desafios

A Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões Cruzamento é uma das entidades promotoras do projeto Trilhos Criativos Arte e Desporto na Comunidade, a par da Câmara Municipal do Montijo, da Associação para a Formação e Desenvolvimento Profissional do Montijo e da Cercima. Um projeto que representa um investimento de 380. 658€.

O presidente da Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões, Claúdio Pereira, falou com o Montijo Hoje sobre o projeto que procura conciliar estratégias no âmbito da inclusão pela arte e pelo desporto, para a inclusão social de crianças e jovens e adultos oriundos das comunidades desfavorecidas, valorizando as suas potencialidades.

"Um dos nossos principais objetivos é através do desporto/ginástica promover a inclusão social e integrar esta nova geração com a população mais idosa promovendo, assim, a atividade física e o bem-estar mental. Com os nossos parceiros do PRR, temos o desafio de descobrir novos talentos na área da música: cantar, dançar, representar, estimular assim, a criatividade de cada um. Todas estas atividades vão ser dirigidas a todos igualmente, existindo atividades especificas para pessoas com necessidades especiais e/ou com deficiência".

"Encaramos este projeto como o início de uma nova era, de novos desafios. Como é do conhecimento de toda a comunidade em geral, a nossa Sociedade estava encerrada devido a não ter condições para estar aberta ao público. Foi reinaugurada dia 22 de outubro, no 71.º aniversário da Sociedade" explica Claúdio Pereira.

Acerca do projeto, o presidente explana que: "Um dos nossos principais objetivos é através do desporto/ginástica promover a inclusão social e integrar esta nova geração com a população mais idosa promovendo, assim, a atividade física e o bem-estar mental. Com os nossos parceiros do PRR, temos o desafio de descobrir novos talentos na área da música: cantar, dançar, representar, estimular assim, a criatividade de cada um. Todas estas atividades vão ser dirigidas a todos igualmente, existindo atividades especificas para pessoas com necessidades especiais e/ou com deficiência".

"O nosso principal objetivo é que a Sociedade seja parte da vida da população de Pegões incluindo a comunidade estrangeira, que será sempre bem-vinda a conhecer a nossa maneira de bem receber" reflete o presidente da Sociedade.

Referindo-se ao índice desportivo da Sociedade o presidente afirmou "O nosso futebol, tem estado a obter bons resultados. As nossas equipas técnicas e jogadores têm mostrado a sua garra em campo. São realizados todas as semanas treinos, jogos amigáveis e torneios. O nosso clube tem o orgulho de dizer que todas as crianças participam, desde as crianças das comunidades estrangeiras a crianças que pertencem às restantes freguesias, incluindo as de Canha. A vinda do PRR, veio assim ajudar a promover o nosso Clube onde hoje temos cerca de 120 atletas, ajudando também na dinamização dos recintos desportivos (campo de futebol) em serviço das freguesias".

Cláudio Pereira confirma que a Sociedade Recreativa Cruzamento de Pegões vai continuar a promover a prática desportiva na realização de jogos e torneios "neste momento disputamos vários campeonatos na Associação de Futebol de Setúbal através dos vários escalões que nos representam: Traquinas/Benjamins, Infantis A e Infantis B, Iniciados e o escalão de Juvenis".

Para promover a comunidade futebolística e a Sociedade Recreativa, a associação organiza uma série de eventos, como a Festa da Juventude, a Gala de fim de Ano Desportivo e a Festa de Apresentação das Equipas Técnicas e Jogadores. A Sociedade também possui um núcleo de BTT que realizará seu primeiro passeio em maio.

Cláudio Ferreira está confiante de que o projeto Trilhos Criativos – Arte e Desporto na Comunidade marcará o início de uma nova era para a associação e para a comunidade de Pegões como um todo, promovendo a inclusão social e valorizando as potencialidades de seus moradores.

ENTREVISTA

Sesinando Pereira, uma vida dedicada ao desporto

O desporto é uma paixão que moldou a vida de Sesinando Pereira, conhecido carinhosamente, como o «professor» por todos que o conhecem. Para muitos ele é o "pai da ginástica" no Montijo. A sua dedicação na área desportiva é notável, e aos 75 anos continua o seu legado em prol do desporto da nossa cidade.

Sesinando Pereira nasceu em Marateca, Freguesia de Palmela, e aos 10 anos veio para o Montijo para continuar os estudos onde cresceu e se iniciou na prática de diversos desportos.

O nosso entrevistado desde muito cedo se dedicou à prática de vários desportos, tendo sido praticante federado nas modalidades de Futebol (era guarda-rede), Basquetebol, Andebol e por último, Tiro com Arco.

Desde muito cedo, também, se interessou pelo treino desportivo, tendo sido adjunto de José Piedade, quando este era o grande dinamizador do desporto no Montijo, principalmente na modalidade de atletismo, de Acácio Dores na modalidade de Basquetebol e do professor António Coelho nas aulas de Educação Física. "Foram estas três pessoas que eu não posso esquecer, sempre me incentivaram e apoiaram e a quem devo muito daquilo que sou hoje."

"Fui, também, treinador de Andebol de diversos clubes inclusive do Palmeiras Clube Montijense de Desportos do Montijo em todos os escalões etários, selecionador das seleções distritais de iniciados e juniores femininos da A. Andebol de Setúbal, onde também exerci o cargo de 1º Diretor Técnico, nomeado pela Federação Portuguesa de Andebol, treinador de Tiro com Arco, modalidade que promovi e desenvolvi na cidade do Montijo e, naturalmente da ginástica de competição nas disciplinas de Acrobática, Trampolins, Tumbling e TeamGym" refere o professor.

Aos 20 anos solicitou a sua incorporação no serviço militar obrigatório e aos 21 foi mobilizado para Angola, São Salvador do Congo, onde esteve durante dois anos e alguns meses a comandar um posto de telecomunicações do exército.

"Durante o serviço militar, organizava equipas, torneios inter quarteis e jogos entre seleções militares no Distrito do Zaire, tendo ficado conhecido pelo "Meirim de São Salvador", refere o nosso entrevistado.

Também, durante esse período, treinou centenas de crianças das escolas de São Salvador, e alguns sobreviventes de outras zonas de guerra. "As crianças treinavam várias modalidades e depois participávamos nos encontros Distritais e Provinciais organizadas pela antiga Mocidade Portuguesa, ganhando alguns títulos. O trabalho realizado foi de tal forma gratificante para a comunidade que quando terminei o serviço militar fui convidado a ficar em Angola, convite que aceitei, pois, foi a oportunidade de continuar a estudar, tirar o curso de Instrutor de Educação Física, que era o meu sonho e dar aulas na Escola Dr. Oliveira Salazar em Luanda", comenta.

Após o 25 de Abril, Sesinando, regressou Portugal e ao Montijo onde conseguiu colocação na Escola Preparatória Dom Pedro Varela, concluiu o Bacharelato no Instituto Superior de Educação Física e, mais tarde, a licenciatura em Educação Física e Desporto na Universidade Lusófona em Lisboa.

"O meu percurso na ginástica iniciou-se em 1975 no Palmeiras Clube Montijense de Desportos onde permaneci, durante 10 anos, passando depois para o Clube Desportivo do Montijo onde estive mais 9 anos e por último fundei o Ginásio Clube do Montijo do qual sou sócio número 1, Presidente e Professor de algumas classes", destaca.

Em 1994, fundou o Ginásio Clube do Montijo "sem dúvida uma das minhas maiores conquistas, pois demos oportunidade a milhares de crianças jovens, adultos e seniores inclusive com mais de 90 anos, terem oportunidade de praticar desporto. O Ginásio Clube do Montijo tornou-se, ao longo dos anos, pelo trabalho desenvolvido, um clube de referência a nível local, regional, nacional e até internacionalmente, através de grandes atletas que felizmente temos formado no nosso clube, afirma.

De todas as modalidades que já desenvolveu destaca "a Ginástica de Trampolins que para além dos títulos distritais e nacionais que temos ganho, também temos estado representados, desde 1992 em todos os Campeonatos de Mundo por idades, Campeonatos da Europa e outros grandes eventos Internacionais. Na modalidade de Tiro com Arco, também, temos tido grande sucesso no panorama Nacional com a conquista de vários Campeonatos Nacionais e também com a conquista de Campeonato da Europa por equipas. No Hip-Hop fomos os pioneiros nesta modalidade, conquistámos vários títulos distritais e nacional inclusive uma taça de Portugal, mas a melhor semente que deixamos foi a criação de vários grupos de Hip Hop no Montijo".

Aos 75 anos, Sesinando Pereira continua a dedicar-se de corpo e alma ao desporto. "Desde que me reformei do ensino oficial aos 52 anos, que a minha vida gira em torno do Ginásio Clube do Montijo, 24 horas por dia, "até de noite sonho com o Ginásio. Mantendo uma atividade constante no planeamento, organização e coordenação das atividades. Continuo a dar aulas de formação e de TeamGym de Competição a um grupo de crianças dos 7 aos 9 anos que me motivam bastante e têm tido muito sucesso nas atividades onde participam", explica.

O nosso entrevistado possui um vasto curriculum, fruto do seu trabalho desenvolvido há mais de 50 anos, o que seria impossível de descrever nesta pequena entrevista. Têm recebido várias homenagens em diferentes ocasiões da sua vida, nomeadamente, homenagem do Governador do Distrito de Zaire (Angola) com um voto de louvor pelo seu trabalho desenvolvido com a comunidade de São Salvador; Palmeira de Prata, pelo Palmeiras Clube Montijense de Desportos; prémio dedicação pelo Clube Desportivo do Montijo; Prémio Barca Aldegalega, homenagem da Junta de Freguesia do Montijo pelo trabalho desenvolvido em prol da Ginástica no Montijo; Prémio Mérito e excelência da Associação de Ginástica do Distrito de Setúbal com pela dedicação e colaboração no desenvolvimento da Ginástica no Distrito de Setúbal.

Um verdadeiro exemplo de devoção ao desporto e à comunidade. A sua história ficará para sempre ligada ao Montijo

GALERIA MUNICIPAL O GRINGO

O azulejo sempre vivo

Está patente na Galeria Municipal do Montijo a exposição "De ontem para hoje… e o azulejo sempre vivo!" da autoria do artista digital O Gringo, nome artístico de Bastien Tomasini.
O autor ofereceu à Câmara Municipal do Montijo o Mural "Eva". A primeira obra do autor exposta em espaço público, pode ser apreciada na Rua Pocinho das Nascentes, 65 - Montijo.
O Gringo, nascido em França, mudou-se de "armas e bagagens" para Portugal e decidiu "assentar arraiais" no Montijo, onde atualmente reside e cria os seus fantásticos trabalhos artísticos, que se podem agora conhecer e apreciar na Galeria Municipal.
Quando veio para Portugal, Bastien apaixonou-se pelo azulejo português, mas também pelo fado e os seus atuais trabalhos refletem estas duas paixões, neles podemos encontrar uma parte da nossa portugalidade.
O autor, que se aventura no figurativo, presta uma homenagem à Cidade do Montijo, apresentando uma pintura daquela que é agora, também, a sua cidade.
A entrada é livre!
Horário da Galeria Municipal: De 3.ª a sábado das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Os alunos da CERCIMA tiveram oportunidade de colaborar com o artista na execução de uma das obras em exposição.

CONCURSO

VI Mostra de Bandas

Terá lugar de 8 a 10 de março 2024 a VI Mostra de Bandas. Serão selecionadas, por um júri competente, as três melhores bandas a concurso que receberão um prémio pecuniário. A Banda Vencedora irá atuar na Semana da Juventude, de 27 de maio a 1 de junho 2024, e representar o concelho de Montijo no Festival da Liberdade 2024 (caso se concretize). Podem concorrer todas as bandas, onde os seus elementos tenham idades compreendidas até aos 30 anos. Nesta Mostra será atribuído ao primeiro classificado, o valor de 650€, ao segundo classificado, o valor de 350€ e ao 3.º classificado o valor de 250€.

A VI Mostra de Bandas é uma atividade realizada pelo Gabinete de Juventude da Câmara Municipal da Montijo, de carater anual e regular, que tem como objetivo incentivar a criatividade artística e musical dos jovens bem como a promoção e divulgação do talento na área musical.

CULTURA

Casa da Música apresenta programação

A programação da Casa da Música Jorge Peixinho até dezembro, da responsabilidade da Companhia Mascarenhas-Martins, está disponível e pode ser consultada nas redes sociais do município e da Casa da Música, bem como nos sites oficiais das mesmas.

Uma programação eclética que abrange espetáculos de música, dança, residência artística e multidisciplinares. "Escolhas que, na sua diversidade, demonstrem que aquilo que nos move é um sentido de abertura, que não deixamos nunca de associar aos valores da democracia e da liberdade", segundo a Companhia.

Os espetáculos que se aproximam são: Minta & The Brook Trout [música], no dia 3 de novembro, às 21h30, de 16 a 26 de novembro, Cair no Outono em 3 actos [teatro] da Companhia Mascarenhas-Martins.

A Casa da Música Jorge Peixinho está instalada na Quinta das Nascentes, foi inaugurada no dia 25 de abril de 2023, marcando as comemorações municipais do 49.º aniversário do Dia da Liberdade.

MODELISMO

Modelscala repete sucesso ano após ano

O XX Concurso e Exposição de Modelismo – Modelscala, organizado pela Associação de Modelismo do Montijo, realizou-se de 23 a 24 de setembro, no Pavilhão Municipal N.º 2, no Montijo.

O Modelscala é o maior evento nacional dedicado a este hobby e contou com a presença a concurso, de miniaturas à escala de navios, aviões, veículos e figuras, tanto militares como civis e figuras.

O concurso visa promover o modelismo nacional, fomentando novas ideias e aproximar modelistas nacionais e internacionais, criando oportunidades de convívio e trocas de experiências, entre os participantes e incentivar jovens modelistas a participar.

MÚSICA

Prémios Jorge Peixinho

No passado dia 8 de outubro, a Casa da Música Jorge Peixinho foi palco do culminar do VI Concurso Internacional de Composição Grupo de Música Contemporânea de Lisboa (GMCL)/ Jorge Peixinho, uma competição bienal que conta com o apoio da Câmara Municipal do Montijo e que visa promover a criação de repertório contemporâneo de música de câmara, bem como, prestar homenagem ao seu fundador, Jorge Peixinho.

Na Categoria B, dedicada à Música de Câmara, foram premiados dois compositores: Mariano Russo, com a composição "ATTESE", vencedor do primeiro prémio, no valor de três mil euros, e Marco Longo, agraciado com o 2.º lugar, no valor de 300€ com a obra "Canicola". Os prémios foram entregues pelo presidente da Câmara Municipal do Montijo, Nuno Canta, e por José Sá Machado, diretor artístico do GMCL.

O Concurso Internacional de Composição abrange duas categorias: Categoria A, dedicada a formações do GMCL, e Categoria B, destinada à Música de Câmara. Ambas as categorias contemplam quatro prémios, com valores monetários, que reconhecem o talento e o esforço dos compositores. Os 1.ºs Prémios da categoria A receberam um prémio de 4.000,00€, enquanto os da categoria B foram agraciados com 3.000,00€. Os 2.ºs Prémios de ambas as categorias receberam respetivamente 400,00€ e 300,00€.

COMEMORAÇÃO

Música, cultura e emoção no aniversário da cidade do Montijo

A 14 de agosto, Montijo celebrou o 38.º Aniversário da Cidade. Para comemorar esta importante data, a Câmara Municipal do Montijo preparou uma programação cultural diversificada.
Na Galeria Municipal do Montijo, teve lugar a inauguração da exposição "Fluindo no Gesto", de Eliana Sá. A autora prestou homenagem à cidade através de uma pintura representativa do Montijo.
A Cerimónia de Entrega da Medalha de Ouro do Concelho do Montijo realizou-se na Casa da Música Jorge Peixinho. A mais alta distinção concedida pelo município foi entregue a duas personalidades do mundo desportivo, Ruben Guerreiro (que por motivos profissionais não esteve presente) e Gilberto Filipe.
Após a cerimónia teve lugar o concerto Comemorativo pela Banda da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, que convidou o fadista Tiago Correia.
A encerrar as Comemorações do Dia da Cidade Fernando Daniel trouxe milhares de pessoas à Zona Ribeirinha.

BARCA ALDEGALEGA

Junta distingue Estrela Futebol Clube Afonsoeirense e Manuela Cavaco

A Junta da Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro comemorou o Dia da Freguesia, no dia 15 de setembro, com sala esgotada, no Cinema-Teatro Joaquim d'Almeida (CTJA). Este ano os galardoados com a Barca Aldegalega foram o Estrela Futebol Clube Afonsoeirense e a fadista montijense Manuela Cavaco.
Desde 1999 que a Junta de Freguesia do Montijo (atualmente União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro) enaltece, através da Distinção de Mérito Barca Aldegalega, as individualidades, instituições ou empresas que se destacam nas mais diversas áreas.
A cerimónia terminou com um concerto de Jorge Fernando que contou com a participação de Fábia Rebordão.

OBRAS

Novo Canil garante bem-estar animal

A presente intervenção tem como objetivo fundamental dotar o novo edifício das condições necessárias ao cumprimento dos critérios funcionais, legais e de conforto contemporâneos, que se irá traduzir numa melhoria significativa das instalações oferecendo aos seus usuários melhores condições de utilização.
O novo complexo aumentará a capacidade de alojamento para cães e acrescenta condições para acolhimento de gatos, proporcionando mais e melhores condições para os animais alojados no canil até à sua adoção.
A obra contempla também a execução de espaços de apoio. A área administrativa/logística inclui uma receção e um armazém de apoio. A área clínica contempla a construção de uma sala de cirurgia e esterilização de animais, enfermaria com recobro, gabinete técnico e espaço para banhos e tosquias.
Na reunião de câmara de 4 de outubro foi aprovado um contrato adicional com base num relatório técnico do Gabinete de Sanidade Pecuária.
Como resultado, foram aprovadas melhorias na rede de drenagem, a cobertura dos parques exteriores para os felídeos e alterações nas características dos gradeamentos dos alojamentos de cães e gatos, visando garantir a segurança dos animais e dos funcionários envolvidos.
A obra tem um valor de cerca de 500.000€.

Autarquia avança com projeto do Centro Escolar em Pegões

Na reunião de câmara de 23 de agosto, realizada na freguesia de Pegões foi aprovada a proposta do lançamento do procedimento da obra - Construção do Centro Escolar de Pegões, com o preço base de 3.923.326, 23€.
O edifício do Centro escolar será implementado num terreno com uma área de 10 324,00 m2. A obra contempla um piso para o pré-escolar, outro para o primeiro ciclo, espaço desportivo, para além de uma zona envolvente com áreas lúdicas e desportivas.
Pretende-se, com esta obra, criar uma relação entre as duas escolas (Centro Escolas e EB 2,3 de Pegões) permitindo o acesso dos alunos da escola existente às valências complementares existentes do novo edifício, nomeadamente: refeitório, espaço desportivo, biblioteca, sala de prolongamento e recreio coberto.
A proposta foi aprovada por unanimidade.

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Novos Sistemas Semafóricos

De acordo com o Plano de Segurança Rodoviária a Câmara Municipal do Montijo instalação um novo sistemas semafóricos na Avenida de Olivença junto ao atual estabelecimento comercial "Lidl".
Desta forma, garantem-se melhores condições de segurança rodoviária, promovendo um melhor e controlado fluxo automóvel.
O valor da empreitada de Instalação de Sistemas Semafóricos no Concelho do Montijo é de 29.966,50€.

OBRAS

Melhorias viárias no Montijo: renovação da sinalização horizontal

A Câmara Municipal do Montijo está atualmente em processo de renovação das pinturas das passadeiras e sinalização horizontal.
Com a execução desta empreitada pretende-se reforçar as marcações horizontais de forma a garantir maior visibilidade da informação rodoviária e salvaguardar a segurança dos peões no atravessamento das vias, contribuindo também para melhorar a visibilidade da sinalização por parte dos automobilistas.
A intervenção vai ser realizada em diversos arruamentos de todo o Concelho do Montijo.

De uma forma geral, os trabalhos consistem na fresagem de pinturas e passadeiras e linhas de marcação, pintura de sinalização horizontal em pavimentos, incluindo limpeza do pavimento, pré-marcação e pintura de linhas, passadeiras, triângulos de cedência de passagem, setas direcionais, raias obliquas, STOP em pavimentos ou bandas cromáticas.
O valor de adjudicação de empreitada é de 46.444,90€ mais IVA.

OBRAS

Decorrem as obras de repavimentação da Rua João Pedro Iça

Encontram-se na fase final as obras de repavimentação e renovação de infraestruturas da Rua João Pedro Iça.
A empreitada contempla a renovação e substituição das infraestruturas de águas e esgotos e a repavimentação do arruamento. O projeto desenvolvido tem como objetivo a melhoria da acessibilidade e da segurança de circulação, dotando a área intervencionada de lugares de estacionamento organizados e acessos convenientes que possibilitem, por um lado, uma eficaz fluidez do tráfego, e por outro, uma perfeita interligação à rede viária existente.
O encargo total do contrato é de 349.165,49€.

OBRAS

Escola da Liberdade em crescimento

As obras de ampliação e reabilitação na Escola Básica da Liberdade, conduzidas pela Câmara Municipal do Montijo, estão atualmente em fase avançado. O propósito primordial dessas intervenções é aumentar a capacidade deste equipamento de ensino.
O projeto foi concebido de forma a criar em dois núcleos de salas que partilham zonas de expressão plástica, apoiados por um núcleo de instalações sanitárias e também uma zona de arrumos e zona técnica. Uma das principais novidades da presente proposta é um recreio coberto onde os alunos podem estar protegidos dos elementos e que pode funcionar também como zona de reunião informal, ponto de encontro ou outras que a área permita.
O investimento global da obra é de 469.356,23€, com um prazo estimado de execução de 365 dias.

SMAS

Melhorias na Infraestrutura de Saneamento: Ruas da Filosofia, Geografia e Orquídeas

Está a decorrer a obra de ampliação da Rede de Saneamento na Rua da Filosofia, Rua da Geografia e Rua das Orquídeas.
Esta ampliação deve-se à integração do projeto das infraestruturas - redes de drenagem de águas pluviais e de águas domésticas, dotando a rede de maior capacidade de receber acréscimos de caudais devidos ao aumento de ocupação (coletores domésticos) e aumento de impermeabilização (coletores pluviais).
Os projetos que se integram no estudo urbanístico efetuado para o local, foram naturalmente condicionados pelas infraestruturas envolventes que fixaram as cotas de inserção dos coletores agora previstos para sanear a zona.
A obra tem um custo aproximado de 71.000€.

Melhorias no acesso ao Campo Municipal do Afonsoeiro

O projeto de intervenção a decorrer visa melhorar a área externa do complexo desportivo que inclui o Campo Municipal do Afonsoeiro. Após a conclusão das obras no campo de futebol, incluindo a instalação de relva sintética e outras melhorias no local, verificou-se a falta de conexão entre essas áreas o que causa uma quebra na harmonia geral.
Com estes trabalhos será efetuada a modelação do terreno entre o campo de futebol e os edifícios de apoio. Além disso será executada uma pequena rede de drenagem, será aplicado revestimento de pavimento não impermeabilizante e serão construídas rampas de acesso a pessoas com mobilidade reduzida
O valor de adjudicação da obra é de 64.803,00€ + IVA.

OBRAS

Ciclovia do Montijo renovada

A ciclovia da Av. Afonso V, Rua Dom Nuno Álvares Botelho e Av. Amália Rodrigues, no Montijo foi alvo de reabilitação.
A ciclovia apresentava irregularidades acentuadas, provocadas pela existência de raízes sob o pavimento da ciclovia, causadas pelo uso e decorrer do tempo, as quais necessitavam se ser reparadas adequando-as à circulação pedonal e clicável.
Esta intervenção teve como base fundamental criar ou repor as condições de segurança aos utentes desta área de lazer, salvaguardando uma circulação mais estável, em pavimentos consolidados e uniformes.
Os trabalhos incluíram o arranque de lancil, a fresagem de pavimento betuminoso, o saneamento da pista incluindo escavação, baldeação, corte e arranque de raízes e o posterior fornecimento e assentamento de lancil, colocação de tout-venant, aplicação de tapete betuminoso e de 2 camadas de Slurry-Seal com pigmentação de cor vermelha.
O valor de adjudicação da empreitada é de 141. 250,00 € + IVA.

Espaço Oposição

BE | Ano escolar

Despedimo-nos do ano escolar 2021/2022 com:
. Cerca 30 mil alunos não tiveram aulas a uma disciplina, sendo que este nº aumenta com a reforma de professores;
. Cerca de 300 mil alunos tiveram aulas com professores não qualificados para a docência;
. Metade dos professores/as apresenta sinais de exaustão e 20% toma medicação para aguentar o ritmo de trabalho e as exigências da organização das escolas.
. Portugal tem a classe docente mais envelhecida da UE, prevendo-se em 7 anos, que cerca de 40% se reforme.
. O governo PS recusa sistematicamente propostas de valorização da docência e de apoio aos docentes deslocados.
Sem mencionar os dias perdidos de trabalho pelos pais de alunos que não tinham aulas devido as sucessivas greves, prejudicando os alunos e toda a comunidade escolar, docentes, não docentes, pais.
Na realidade, Passos Coelho mandou os/as professores/as emigrar (2011) e disse que havia professores a mais (2013) e Nuno Crato (2012) e Rui Rio (2019) também o disseram.
Para o sucesso do sistema educativo
. Antecipar e estabilizar todos os concursos, melhorando a organização escolar e familiar dos docentes de todos os níveis de ensino.
. Respeitar os horários de trabalho e acabar com a burocracia em excesso.
. Diminuir o número de alunos/as por turma.
. Reverter a municipalização, respeitar e dar autonomia às escolas.
O Bloco de Esquerda defende que a Educação e a Escola Pública são investimento estratégico essencial ao futuro.
Deve-se investir na qualificação das escolas, nos recursos humanos e técnicos e alargar o sistema educativo às creches, integrando a primeira infância no sistema educativo.
Ou queremos um sistema de ensino que funcione e contribua para o crescimento de Portugal ou então deixamos esta anarquia anual e sistemática dar cabo de todo um sistema que é um dos pilares do nosso pais.

Ricardo Caçoila
Bloco Esquerda Montijo

PSD | Montijo uma Lixeira a céu aberto

O PSD, apesar de visão idílica com que o executivo socialista nos brinda constantemente sobre este assunto, vê com apreensão a caótica situação em que se encontra a recolha de lixo na cidade e bairros limítrofes e denuncia a falta de limpeza que se vive no Montijo.
Neste contexto temos de sensibilizar a população para a exigência de um concelho mais limpo, e com mais condições no sector que opera nesta área sensível para uma cidade que se quer mais inclusiva.
O PSD, responsabiliza a gestão socialista do município pelo aumento de lixo no território, uma vez que nos últimos anos, com a falta de investimento da Câmara Municipal do Montijo na conservação dos espaços verdes e com a crescente diminuição da fiscalização dos espaços públicos, temos vindo a verificar a proliferação de lixo no concelho.
O lixo amontoa-se com as recolhas tardias e insuficientes, em zonas onde antigamente havia relva hoje cresce erva de forma desmesurada, com autênticos matagais onde abundam dejectos de animais, além de outros tipos de lixo, que tornam a cidade e o concelho num espaço menos bonito para se viver, com menor qualidade de vida em termos ambientais e de higiene pública.
Tudo isto resulta essencialmente do facto de que a autarquia se esgotou politicamente, uma vez que um projecto, em que o mais básico, que é a higiene pública, já não é assegurado nas condições ideais, só demonstra que este executivo rosa já não possui capacidade para mais nada, execepto para as suas tão acarinhadas festarolas.

EQUIPAMENTOS

Nove parques infantis vão ser alvo de intervenção

A União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, através da respetiva junta, dirigiu à câmara municipal um pedido de apoio financeiro, no montante de 132 751,44€, para realizar várias intervenções em parques infantis localizados na respetiva área geográfica. A proposta foi aceite e aprovada na reunião de câmara de 6 de setembro.

Com o apoio financeiro agora requerido, a Junta pretende intervir nos seguintes equipamentos: Parque Infantil do Saldanha; Parque Infantil da Escola Básica Rosa dos Ventos; Parque Infantil da Escola Básica do Esteval; Parque Infantil da Escola Básica da Caneira; Parque Infantil da Escola Básica do Areias; Parque Infantil da Praça Dom Manuel I; Parque Infantil da Rua de Maputo/Cidade da Praia; Parque Infantil das Janelas do Parque; Parque Infantil da Praceta do Minho – Bairro do Borralhal.

A União de Freguesias tem como uma das suas principais preocupações assegurar condições de segurança ao elevado número de crianças e adolescentes que fazem parte da população do Montijo e Afonsoeiro e que frequentam os 35 parques infantis instalados na área geográfica da União de Freguesias.

SMAS

Município investe 600 mil em reabilitação de Reservatório de Água (R1)

A Câmara Municipal do Montijo vai realizar a empreitada de Reabilitação do Reservatório do Reservatório Elevado de Água do Montijo (R1), sito entre a Rua da Aldeia Velha e a Avenida Maestro Jorge Peixinho.

A autarquia vai proceder à reparação do edifício e modernizar toda a canalização, nomeadamente, com tubagem de inox e revestimentos interno da cuba com materiais que melhorem a ligação entre a água e o próprio betão.

Uma empreitada de grande dimensão e de extrema importância (devido à longevidade do depósito) que vai ser desenvolvida pela empresa Hetcnic, Construções, Lda..

O Relatório Final, a nomeação da equipa de fiscalização, a aprovação da adjudicação e da minuta de contrato a celebrar, referente à Empreitada sita entre a Rua da Aldeia Velha e a Avenida Maestro Jorge Peixinho, foi aprovada na reunião de câmara de 18 de outubro.

OBRAS

Câmara avança com ciclovia entre Montijo e Atalaia

A Câmara Municipal do Montijo vai avançar com a obra de construção da Ciclovia de Ligação Atalaia-Montijo. Com esta ciclovia o Município do Montijo pretende melhorar a acessibilidade e segurança de circulação dotando, a área intervencionada, com acessos que possibilitem uma perfeita interligação entre as duas localidades.

A ciclovia de ligação Atalaia-Montijo será semelhante às existentes na cidade, com cor vermelha e 3,20 mt de largura e vai permitir a ligação entre Montijo e Atalaia.

O valor estimado do procedimento é de € 251.770,00 (duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e setenta euros), acrescido de IVA à taxa legal.

A proposta de contratar e decisão de autorização da despesa, aprovação do preço base, decisão de escolha do procedimento, aprovação das peças do procedimento, designação do júri do procedimento e designação do gestor do contrato, foi aprovada por unanimidade.

Natal com Arte

MONTIJO'23

30 Nov | 6 Jan

Montijo
Câmara Municipal

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO EM:
www.mun-montijo.pt

cmmontijo municipiodomontijo